*Diário • Ano VII • N.º 3247 • 1,20€ • **TERÇA-FEIRA** 30 de julho de 2024*

***Diretor** Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes*



CHEGA

Magna Costa "alinhada" com o grupo parlamentar

Pedro Pinto, líder do grupo parlamentar do Chega em São Bento, garante que a deputada não voltará a votar em sentido contrário ao dos colegas. Considera que não há convulsão interna na estrutura regional e refere que o partido deu "uma oportunidade" a Albuquerque. Págs. 6 e 7



FANAL

Turista ferido com gravidade após queda em levada Pág. 12

EMANUEL CÂMARA

"Não há memória" de uma Semana do Mar tão lotada Pág. 23

FUNCHAL

Autarquia assume a liderança do socorro na cidade Pág. 9

Rendas sociais em dívida atingem os 11 milhões

O valor em atraso nas rendas do parque de habitação social regional chegou aos 11 milhões de euros no final do ano passado. Quase metade da dívida acumulada está concentrada no Funchal. No total, a Madeira tem 5.703 fogos distribuídos por 1.563 edifícios, 82% dos quais são de tipologias T2 e T3. Só em 2023, houve 772 novos pedidos para casa. Págs. 14 e 15

Ecos de vitória e fraude

Nicolás Maduro venceu as eleições na Venezuela com 51,20% dos votos, mas a Oposição e o Mundo questionam a falta de transparência dos resultados ■ Na Madeira, a esmagadora maioria escolheu Edmundo Urrutia. Muitos manifestaram-se contra a "falta de verdade" eleitoral ■ Diáspora expectante e com receio do futuro. Págs. 3 a 5

FOTO AMÍLCAR FIGUEIRA

Resumo

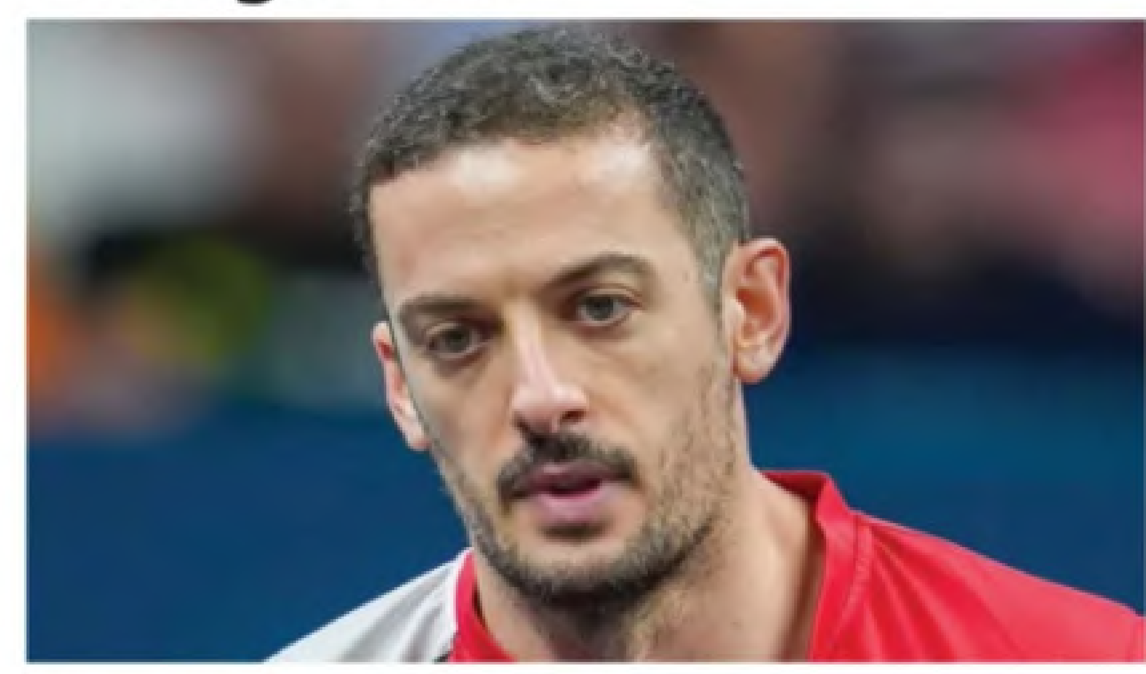


Edmar Fernandes
subdiretor
efernandes@jm-madeira.pt

CALOTES NAS RENDAS SOCIAIS

11 milhões de euros. É o montante em dívida relativamente a rendas no parque de habitação social madeirense até ao final de 2023.
As contas são da Direção Regional de Estatística da Madeira, que também refere que só no ano passado foram cobrados cerca de 4,5 milhões de euros em arrendamentos, cuja média mensal atingia os 77 euros.
Nesta altura, a Madeira tem 5.703 fogos de habitação social, distribuídos por 1.563 edifícios. E no ano anterior foram registados mais 772 pedidos para uma nova casa, o que revela a necessidade de aumentar este segmento.
É notícia também as eleições na Venezuela, onde Nicolás Maduro ganhou com 51,20% dos votos perante a incredulidade da Oposição e de boa parte do Mundo, que desconfia da veracidade dos resultados, como aconteceu com dezenas de manifestantes na Madeira, que atribuem o triunfo ao candidato Edmundo Urrutia. O presidente venezuelano já fala numa tentativa de golpe de Estado.
Na política interna, merece relevância uma entrevista ao Jornal de Pedro Pinto, líder parlamentar do Chega na Assembleia da República. Garante que os deputados do Parlamento madeirense estão unidos e que a dissonância revelada por Magna Costa durante a votação do Programa de Governo não voltará a acontecer. Acrescenta ainda respeitar a autonomia da estrutura regional, mas sublinha ter de haver sempre articulação com a direção nacional.
E sobre Albuquerque, diz que o partido lhe concedeu "uma oportunidade".

Protagonista



Marcos Freitas

MESATENISTA

Tantas e tantas vezes protagonista pelos melhores motivos, o dia de ontem foi de tremenda desilusão. Primeiro para o atleta, porque perdeu de forma clara diante de um bom adversário, embora de qualidade inferior à que o madeirense sempre demonstrou. Mas também para todos os que aguardavam que pudesse fazer sonhar o País com um resultado ao nível do seu potencial.

Nunca esteve confortável durante todo o desafio, perdendo de forma inexplicável as vantagens que conseguiu acumular em pelo menos dois sets. O estranho nervosismo da estrela madeirense pode simplesmente ser sinónimo de um dia mau. Que assim seja e que possa agora ajudar Portugal na variante de equipas. Os grandes, como Marcos, recuperam depressa.

Página 24



Instantâneo

80 OPERACIONAIS estiveram ontem envolvidos num incêndio num centro de automóveis na zona industrial do Porto.



FOTO JOSÉ COELHO/LUSA

#

5.703

FOGOS de habitação social, distribuídos por 1.563 edifícios, com o maior número centrado no Funchal.

> **Para mim, o Presidente da Venezuela chama-se Edmundo.**

Lidia Albornoz, luso-venezuelana

Opinião e Crónicas

Págs. 10 e 11



Marco Miranda

Durante a minha estada na Madeira, também corri, corri para o outro, para ver quem não via há mais tempo do que deveria.



Carlos Henriques

Sabemos que a anunciada reforma da JUSTIÇA não vai passar dos habituais remendos.



Duarte Trindade Fernandes

Maduro foi eleito, com 51% dos votos, embora as sondagens dessem como garantido a sua derrota.



Graça Alves

Talvez esteja na hora de parar e de olhar para o mar: há um lugar onde o azul do mar e o azul do céu se encontram.

ELEIÇÕES

Governo e oposição reivindicam vitória

Um ato eleitoral, dois vencedores, alguns países reconhecem vitória de Maduro e outros tantos pedem transparência nos resultados eleitorais. É este o cenário atual que se vive na Venezuela e no mundo.





FOTOS LUSA

A oposição da Venezuela e o Governo do Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reivindicam vitória na eleição presidencial.

Por ***Carla Sousa***
carlasousa@jm-madeira.pt

O mundo estava expectante em relação às eleições presidenciais de domingo na Venezuela, mas, poucas horas depois do fecho das urnas, um autêntico balde de água fria inundou milhares que acreditavam numa mudança de regime e num futuro auspicioso em terras de Simón Bolívar.

Ainda a contagem de votos decorria e já Nicolás Maduro reivindicava vitória, num discurso proferido pouco depois de anunciar a reeleição para um terceiro mandato, perante apoiantes que festejavam à porta do Palácio Presidencial, em Caracas.

Maduro prometia "paz, estabilidade e justiça" para a Venezuela. No poder desde 2013, pediu ainda "respeito pela vontade popular" depois de ser proclamado vencedor das eleições.

Na verdade, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciou a reeleição de Maduro para um terceiro mandato consecutivo com 51,20% dos votos. Maduro obteve 5,15 milhões de votos, à frente do candidato da oposição Edmundo Gonzalez Urrutia, a quem todas as sondagens davam vitória, que obteve pouco menos de 4,5 milhões (44,2%), de acordo com os números oficiais anunciados por Elvis Amoroso, presidente do CNE.

Os resultados foram anunciados depois de contados 80% dos boletins de voto e 59% dos eleitores terem comparecido às urnas. O resultado "é irreversível", declarou.

No entanto, a oposição venezuelana não partilha desta decisão e também ela reivindicou a vitória nas eleições, com 70% dos votos, disse à imprensa a líder Maria Corina Machado.

Edmundo Gonzalez Urrutia obteve 70% dos votos, afirmou Maria Corina Machado, recusando-se a reconhecer os resultados proclamados pelo CNE. "Ganhámos" com '70% dos votos', "'a Venezuela tem um novo presidente eleito e é Edmundo Gonzalez Urrutia'", declarou à imprensa em Caracas.

A líder da oposição disse que nos próximos dias "serão anunciadas ações para defender a verdade" e o "respeito pela soberania popular" que no domingo "se expressou e elegeu" González Urrutia.

#

51,20%

DE ACORDO com a CNE, Nicolás Maduro foi reeleito para um terceiro mandato consecutivo com 51,20% dos votos.

44,2%

PERCENTAGEM obtida, segundo a CNE, pelo líder da oposição venezuelana.

De imediato, começaram a chegar reações das quatro partes do mundo. Enquanto China, Rússia, Irão, Nicarágua, Cuba felicitavam Maduro pela vitória nas presidenciais, outros líderes exigiam transparência. "Temos sérias preocupações de que o resultado anunciado não reflita a vontade ou os votos do povo venezuelano", disse Blinken à imprensa japonesa, junto aos homólogos da aliança Quad, que inclui também Japão, Austrália e Índia.

Também o Presidente do Chile, Gabriel Boric, considerou ser "difícil acreditar" nos resultados anunciados na Venezuela e advertiu que o Governo chileno não reconhecerá "qualquer resultado que não seja verificável".

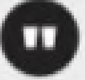
Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai divulgaram ontem um comunicado em que "exigem uma revisão completa dos resultados com a presença de observadores eleitorais independentes", bem como uma reunião sobre o tema sob a égide da Organização dos Estados Americanos.

Frases



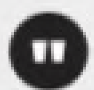
Temos sérias preocupações de que o resultado anunciado não reflita a vontade ou os votos do povo venezuelano.

Antony Blinken, secretário de Estado norte-americano



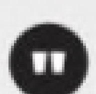
A Argentina não vai reconhecer mais uma fraude e espera que desta vez as Forças Armadas defendam a democracia e a vontade popular.

Javier Milei, Presidente da Argentina



Não sou daqueles que reconhece tudo o que é dito, mas também não vou entrar numa de dizer que foi fraude.

Celso Amorim, assessor Presidência da República do Brasil



O PCP saúda a eleição de Nicolás Maduro como Presidente da República Bolivariana da Venezuela.

Partido Comunista Português em comunicado

JM
Terça-feira
30 de julho de 2024







FOTOS AMÍLCAR FIGUEIRA

MANIFESTAÇÃO

"Não podemos legitimar Nicolás Maduro"

Manifestação 'Pela Democracia da Venezuela' juntou ontem muitos luso-venezuelanos na Praça do Município. Falou-se em "fraude" eleitoral e destacou-se a convicção de que a vitória é de Edmundo Urrutia.

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

De bandeiras na mão, vestidos com as cores da Venezuela e carregando no peito o desejo de liberdade. Foram muitos os luso-venezuelanos e venezuelanos que ontem se reuniram em nome da democracia na Praça do Município, no Funchal, onde bradaram com emoção e perseverança a mensagem que querem passar ao mundo: "É preciso fazer alguma coisa".

"O povo da Venezuela leva 25 anos de ditadura e chegou ao momento que temos de fazer alguma coisa de verdade", disse ao JM Lidia Albornoz, responsável pela organização da manifestação 'Pela Democracia da Venezuela' em solo regional. Note-se que esta iniciativa, a qual ocorreu também, à mesma hora, em outros sítios do País, como Aveiro, Porto e em Lisboa, surge depois de o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela ter proclamado como presidente Nicolás Maduro.

"O povo que está lá está em sofrimento. (...) Os familiares que temos lá estão em pânico. As estradas estão vazias, as pessoas estão dentro de casa em choque que não acreditam que novamente voltou a acontecer. Não podemos legitimar um governo onde ainda não temos as atas todas nem os resultados todos", disse, referindo que as atas que já se encontram disponíveis dão "mais de 60%" a Edmundo González Urrutia. "Não podemos legitimar Nicolás Maduro", reiterou.

Quanto à reação às eleições, a responsável foi perentória: "Para mim, o presidente da Venezuela chama-se Edmundo e não Nicolás Maduro", afiançou, acreditando que os resultados ,"com certeza, superam os 60 por cento a favor da oposição", neste caso do Edmundo González.

"Há fraude"

Lidia Albornoz não tem dúvidas de que há "fraude" eleitoral. "Não é possível depois do que vimos nas ruas da Venezuela... Não vimos nenhuma 'camisa' da cor dele, não vimos pessoas a manifestar-se a favor dele, mas vimos ruas inteiras ao lado da Maria Corina, ao lado do Edmundo, a favor de que este regime acabe o quanto antes", observou.

Não perder as esperanças

Pouco surpreendida com os resultados das eleições na Venezuela, Ana Cristina Monteiro, presidente da Associação da Comunidade de Imigrantes Venezuelanos na Madeira – VENECOM, foi uma das caras que marcaram presença na concentração e deixou uma mensagem de incentivo ao povo venezuelano para que não deixe de lutar.

"Sabemos qual foi o jogo posto pelo Governo e aquilo que tínhamos de fazer era jogar o jogo dele. Mas não podemos perder as esperanças", relevou, entendendo que as atas têm de ser analisadas, vistas e os votos contabilizados um por um.

Decisão é do povo

"A decisão não é tomada pelo CNE. A decisão é tomada pelo povo que é quem decide quem é o próximo presidente. O povo falou no dia das eleições e só resta aos órgãos nacionais e internacionais respeitar a vontade do povo. E é isso que nós esperamos", apelou, convicta de que a comunidade internacional poderá ajudar no apoio à Venezuela.

Ana Cristina Monteiro espera que "o Governo tome razão e se sente com a oposição para analisar os votos e vejam as atas de todos os centros de votação e que sejam públicas para que também as pessoas tenham esse sossego e saibam qual foi a realidade", concluiu.

Transparência na verificação dos resultados

O diretor nomeado das comunidades e cooperação externa, Sancho Gomes, disse, ontem, subscrever a posição do Governo da República e pede transparência na verificação dos resultados. Em declarações à JM FM, entende que, para se esclarecer qualquer tipo de dúvida, é fundamental haver uma verificação independente.

Sancho Gomes, que deixa uma mensagem de apreço e abraço apertado à comunidade madeirense a viver na Venezuela, assim como à comunidade venezuelana que vive na Região, saudou a forma como o povo participou no ato eleitoral. Sobre os resultados, "sabemos que o partido no poder e também a oposição reclamam vitória, mas nós não nos imiscuímos na vida interna de qualquer país". E muito menos de um país "que tem uma importância tão grande para nós, como é a Venezuela. Agora, o que entendemos sim é que, para que se dissipe qualquer tipo de dúvida sobre a legalidade e a própria democraticidade do ato eleitoral, é que é fundamental haver uma verificação independente".

ELEIÇÕES

Governo "precisa clarificar os resultados"

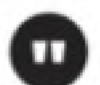
Conselheiro das Comunidades Portuguesas diz que "o governo venezuelano é o principal interessado em realmente clarificar bem todo o processo".

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

Fernando Campos Topa, conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito por Caracas, defende que o governo venezuelano tem "de clarificar, o mais rapidamente possível, os resultados eleitorais", por força do clima de suspeição e incredulidade que reina agora na Venezuela e um pouco por todo o mundo.

"É difícil acreditar, não é?", questiona o conselheiro em entrevista ao JM quando instado a pronunciar-se sobre o desfecho da noite eleitoral de domingo, que culminou com a reeleição de Nicolás Maduro com 51,20% dos votos.

"Eu não andei a fazer nenhuma campanha, mas estive em contacto com muitas pessoas, e inclusive fui a zonas da grande Caracas e senti que há muito descontentamento. Há muitas pessoas chateadas, portanto "é um bocado difícil de acreditar", acrescenta, observando que "há um sentimento de maior deceção social e política", o que torna o



Pensamento comum a todos é que a situação económica e social do país não se agrave ainda mais.

Fernando Campos Topa

"momento ainda mais difícil".

Para Campos Topa, apesar do clima de suspeição sobre os resultados eleitorais, "o governo venezuelano é o principal interessado em realmente clarificar bem todo o processo, apresentando provas".

A Venezuela, observa, já "tem uma imagem ao nível internacional bastante condicionada", daí que o "governo tem uma necessidade ainda mais urgente" para esclarecer dúvidas. "Eu acredito que eles vão tentar apresentar alguma coisa", antevê, mesmo quando se sabe que o partido do poder "controla todos os órgãos soberania".

O conselheiro, apesar de recear instabilidade social nos próximos tempos, considera que o resultado das eleições, por força da margem reduzida da vitória, deixou uma mensagem forte a Nicolás Maduro e aos seus apoiantes.

"Há um descontentamento muito grande numa grande franja da sociedade, pelo que tem que mudar políticas e mudar a forma como trabalha a economia do país, senão vamos continuar a cair. Já tocámos no fundo, e não sei onde isto vai parar", avisa, lembrando que o último ano foi fértil em acontecimentos de instabilidade económica que ajudaram a reverter progressos na vida das pessoas.



Para muitas pessoas "é um bocado difícil de acreditar" nos resultados das eleições.

FOTO DR

Comunidade lusa "está preocupada"

Regressado a Portugal na noite de domingo, Fernando Campos Topa nota que "a grande maioria da comunidade portuguesa está bastante preocupada", sobretudo "aquela malta que trabalha com comércios e com indústrias". Mesmo os portugueses pró-Maduro sentem que o momento atual é complicado, pelo que o "pensamento comum a todos é que a situação económica e social do país não se agrave ainda mais".

"Quem tem comércios tem padecido muito. Têm fechado muitos negócios. Economicamente, o país continua a derrubar-se de dia para dia e falta o apoio necessário à empresa privada", assegura.

DÚVIDAS

Presidente alega tentativa de golpe de Estado

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alegou ontem estar em curso uma tentativa de golpe de Estado "de natureza fascista", perante dúvidas sobre o processo da sua reeleição, rejeitada pela oposição e parte da comunidade internacional.

"Está a ser feita uma tentativa na Venezuela para impor um golpe de Estado, mais uma vez, de natureza fascista e contrarrevolucionária", frisou Maduro, durante a cerimónia de proclamação como Presidente reeleito, na sede do Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Maduro garantiu que este é "o mesmo filme" e "com um argumento semelhante" ao que viveu em 2019, em que "os protagonistas" são "os mesmos".

O líder chavista alegou que "estão a ser ensaiados os primeiros passos falhados para desestabilizar a Venezuela" e para impor novamente um "manto de agressão e danos", uma "espécie de filme [Juan] Guaidó 2.0", em referência ao período em que o opositor se autoproclamou "Presidente interino" do país, um 'mandato' reconhecido por cinquenta países que nunca foi capaz de exercer, carecendo de instituições e de poder real.

Nicolás Maduro proclamou que as eleições de domingo foram "uma jornada história" e "uma batalha definitiva contra o fascismo".

Vários regimes próximos do venezuelano já felicitaram Maduro pela vitória, como Rússia, Nicarágua, Cuba, China e Irão, mas outros democráticos demonstraram grande preocupação com a transparência das eleições na Venezuela além de Portugal, como Espanha e Estados Unidos.

Antes da alegação de Maduro, o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, acusou os líderes da oposição Lester Toledo, Leopoldo López e María Corina Machado de serem os principais responsáveis por uma tentativa de adulterar os resultados eleitorais das eleições presidenciais de domingo.

PROTESTOS

Venezuelanos saíram à rua

Com gritos de "Até ao fim" milhares de venezuelanos foram ontem para as ruas rejeitar os resultados divulgados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que deram a vitória de Nicolás Maduro nas presidenciais de domingo.

Os protestos começaram em várias regiões do interior do país, entre elas o estado de Falcón, onde na Plaza Chávez de Las Eugénias, dezenas de manifestantes estavam a tentar derrubar uma estátua do falecido líder socialista, Hugo Chávez, que presidiu o país entre 1999 e 2013.

Em La Isabelica, Valência, Estado de Carabobo (centro-norte do país) centenas de pessoas, entre as quais dezenas de motociclistas saíram às ruas para protestar contra os resultados.

Na autoestrada que liga Caracas ao vizinho estado de La Guaira (norte) populares colocaram pneus em chamas impedindo a circulação.

Por outro lado, na zona leste da cidade de Caracas, no bairro pobre de Petare, tido como o maior da América Latina, várias pessoas, algumas delas encapuzadas, saíram às ruas gritando palavras de ordem contra Nicolás Maduro, tendo destruído alguns dos seus cartazes da campanha.

Pedro Pinto Os quatro deputados do Chega Madeira estão unidos

Líder parlamentar do partido na Assembleia da República justifica voto contra de Magna Costa no Programa de Governo com "falha de comunicação". Descartando a existência de convulsão interna na direção regional, garante que o Chega "vai estar unido pelos interesses da Região".

> **Se fosse Miguel Castro o presidente do Governo Regional, com os problemas que tem Miguel Albuquerque, eu dizia que não tinha condições para liderar.**

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

O Chega prometeu votar contra o Programa de Governo se Miguel Albuquerque não abandonasse o Executivo. Acha que o Chega pode ser prejudicado por ter mudado de posição?
Não, até porque o Chega não mudou de posição. O Chega pôs quatro condições a Miguel Albuquerque e uma delas, que para nós era fundamental, a de Albuquerque assumir que, se fosse acusado pelo Ministério Público, iria demitir-se. Miguel Albuquerque afirmou que irá cumprir esta prerrogativa nossa. O Chega é um partido responsável, não é um partido que quer instabilidade. Nós percebemos perfeitamente o que aconteceu nas últimas eleições na Madeira: as pessoas deram praticamente os mesmos votos a todos os partidos, que mantiveram o seu eleitorado, menos ao PSD e ao JPP, que com promessas falsas, no dia seguinte às eleições vendeu-se logo ao Partido Socialista. O Chega não, manteve o seu eleitorado e a sua postura. O Chega disse que não viabilizaria um Programa de Governo com Miguel Albuquerque, no entanto, quando o interesse dos madeirenses e porto-santenses está em primeiro lugar, há uma altura em que temos de ter responsabilidade política. E temos de pensar nas pessoas que votaram no Chega. Por isso, decidimos, com Miguel Castro, líder do Chega Madeira, dar uma oportunidade ao Governo de Miguel Albuquerque, uma vez que ele disse que ia cumprir aquelas quatro propostas que nós fizemos.

Então qual foi a orientação do Chega nacional para a Madeira, uma vez que a deputada Magna Costa disse que votou contra porque seguiu a orientação nacional?
Nesse dia, tínhamos o debate do Programa do Governo, tínhamos um debate muito importante no Parlamento nacional sobre as forças de segurança e houve uma falha de comunicação entre o Chega nacional e o Chega Madeira, e até por dentro do Chega Madeira. Às vezes, a tecnologia também tem estas coisas. O importante é o agora e hoje os quatro deputados do Chega Madeira estão unidos. Estão os quatro a pensar no mesmo sentido e nunca mais vai haver a diferença de voto que houve nesse dia. Essa conversa já foi feita e a situação já foi esclarecida. O Chega vai estar unido na Madeira pelos interesses da Região.

Tem a segurança de que Magna Costa não irá estar mais desalinhada com os restantes membros da bancada parlamentar?
Tanto a deputada Magna Costa como os restantes três deputados do Chega Madeira são pessoas de palavra, pessoas de bem. Ela assumiu essa condição e nós percebemos que a deputada vai estar alinhada com o partido porque, no Chega, palavra dada é palavra honrada, ao contrário de noutros partidos políticos. Portanto, acreditamos que os quatro elementos da bancada irão estar alinhados, porque foi para isso que os elegeram.

Alguns membros do Chega Madeira manifestaram discordância com a liderança de Miguel Castro. Como analisa esta convulsão interna?


FOTO JM
Líder parlamentar assegura que o partido está "alinhado" na ALRAM.

Não concordo com a expressão 'convulsão interna', porque isso seria apenas se o Chega tivesse perdido deputados e o Chega manteve o eleitorado. Mesmo mantendo o número de deputados na Madeira, aumentou o número de votos, tem aumentado o número de militantes. Ao contrário do que dizem, o Chega não estagnou.

Mas nas últimas eleições houve uma desaceleração do crescimento do Chega.
Podemos chamar aquilo que quisermos. Não admito a palavra desaceleração uma vez que o Chega subiu o número de votos. Nas europeias, o Chega não teve nenhuma derrota. Tinha zero deputados, passou para dois. Não ficámos contentes com os resultados porque o Chega nasceu para ganhar. Desde o dia 10 de março que há três grandes forças políticas em Portugal e uma delas é o Chega, portanto queremos ganhar eleições. E vamos ganhar eleições, demore o tempo que demorar. Na Madeira, percebemos que as pessoas não querem mais eleições, estão fartas de ir às urnas. Estamos tranquilos com o nosso resultado e sabemos que o Chega está a crescer. É normal que um partido que nasceu do zero e cresceu de forma muito acentuada não consiga crescer sempre da mesma forma. Mas repare que o Chega tem um deputado eleito pela Região no continente a fazer um enorme trabalho, que aliás tem provocado muitos ciúmes nos deputados do PSD. Aqui, temos quatro deputados que têm feito um enorme trabalho também pela Região, e há coisas das quais não abdicamos, como o combate à corrupção. É por isso que exigimos a Albuquerque que, se for realmente indiciado pelo MP em corrupção, se demita.

Entende que Miguel Albuquerque tem condições para liderar o Governo Regional?
Eu acho que quem tem de responder a essa pergunta é o PSD. Se fosse do Chega, eu dizia já que não tinha. Se fosse Miguel Castro o presidente do Governo Regional, com os problemas que tem Miguel Albuquerque,

eu dizia que não tem condições. Mas isso é o Chega, o PSD acha que tem. E os madeirenses também acharam, porque deram a vitória ao PSD. Portanto, todos nós temos que respeitar os votos.

O Chega opta por definir a estratégia para as ilhas a partir da direção nacional. Isso não subverte quem defende a autonomia regional?
Não. Os partidos têm que ter líderes. Aquilo que tem acontecido em Portugal muitas vezes é que parece que não existe liderança nos partidos políticos, e parece que, quer a Madeira, quer os Açores, são totalmente autónomos do continente. Nós respeitamos muito a autonomia. Respeitamos Miguel Castro como presidente do Chega Madeira, respeitamos José Pacheco como presidente do Chega Açores, mas também sabemos que eles têm de estar articulados connosco. Na Assembleia da República, as propostas apresentadas para os madeirenses e porto-santenses são do Chega, porque os outros partidos políticos não deixam os seus deputados eleitos pela Madeira falar ou apresentarem propostas. Nós deixamos, porque sabemos que o nosso partido não é feito só em Lisboa. Não é verdade que André Ventura mande no Chega Madeira ou no Chega Açores. André Ventura manda no Chega. A mim preocupa-me quando Luís Montenegro não dá um grande apoio a Miguel Albuquerque, e Albuquerque não dá apoio a Montenegro. Isso é um problema do PSD, no Chega não vão ter esse problema. O líder da direção regional terá sempre o apoio do líder do partido e vice-versa, respeitando as autonomias.

Neste momento, quais são as vossas principais bandeiras para a Madeira?
O caso das pescas preocupa-nos muito e sentimos que o Governo e os outros partidos políticos, PS e PSD, não têm feito nada para ajudar os nossos pescadores. Ninguém compreende, também, que a ligação do Porto Santo à Madeira seja tão escassa e são essas as questões que têm sido abordadas pelo deputado Francisco Gomes. Queremos devolver o ferry que ligue a Madeira ao continente. Quem vive numa ilha percebe quais são as dificuldades particularmente com a mobilidade. Os transportes são fundamentais. Se não houver acessibilidades, como é que as pessoas vêm para a Madeira? As distâncias em relação ao continente aumentam quando não existem acessibilidades, tanto no transporte aéreo como no transporte marítimo.


FOTO DR

SAÚDE MENTAL

PS pede transparência nos tempos de resposta

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O PS-Madeira esteve, ontem, de visita à Casa de Saúde São João de Deus, onde defendeu que é necessário implementar, verdadeiramente, uma estratégia regional para a Saúde Mental. Uma estratégia, segundo Sancha de Campanella, que aposte na prevenção e que seja capaz de dar as respostas atempadas e adequadas aos crescentes problemas na área.

Ocasião em que a socialista adiantou que o PS deu entrada, no Parlamento, a um requerimento a solicitar ao secretário regional de Saúde e Proteção Civil "dados atualizados sobre as listas de espera, que disse possuir mas continua a não disponibilizar".

"Nós queremos transparência no Sistema de Saúde", declarou, exigindo informação sobre os números de pessoas em lista de espera, como é que os utentes são inseridos nas mesmas e quem é excluído, por forma a fazer a sua monitorização e permitir ao cidadão saber em que posição se encontra. Do mesmo modo, os socialistas solicitam informação transparente sobre os tempos máximos de resposta garantidos.

"Estamos a falar de pessoas com doenças que podem ser um risco para elas próprias e para a sociedade e que têm de esperar 88 dias para uma consulta muito prioritária", alertou.

NOVOS PASSES

PSD destaca proximidade entre concelhos

O grupo parlamentar do PSD realizou, ontem, uma iniciativa para destacar uma importante medida relativa à mobilidade, nomeadamente a gratuitidade dos passes para jovens até aos 23 anos e para os maiores de 65 anos.

O porta-voz, Bruno Melim, enfatizou que, para o PSD, "é fundamental que o acesso à mobilidade entre os concelhos da Região seja uma prioridade com um transporte público com qualidade e capacidade para fazer diferença".

De acordo com o deputado, esta é uma medida que, não só apoia os jovens e os idosos, mas promove a coesão social e a inclusão. "Orçado em 36 milhões de euros, mais do que o investimento na gratuitidade que chega a milhares de madeirenses, o essencial é garantir que temos uma capacidade de, hoje, ligar todos os concelhos da Região". **CR**

JPP

Fortaleza degradada

O JPP denunciou, ontem, a degradação da Fortaleza de São Tiago e defendeu que historiadores, investigadores e especialistas na área da cultura devem manifestar a sua preocupação. "Há muito que o Governo tem previsto ali instalar o futuro Museu de Arqueologia, mas as obras não avançam", diz.

CDS

Política em análise

O CDS-PP irá reunir a Comissão Política Regional hoje no Barceló Funchal Oldtown. Na ordem de trabalhos, consta uma análise da situação política e a concretização da estratégia, aprovada em congresso, assim como um plano de reorganização e reimplementação do partido e comemoração dos 50 anos do partido na Madeira. **CR**

PAN

Aquacultura exige estudos

O Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) reafirmou, ontem, a sua posição sobre a aquacultura na costa madeirense, defendendo a necessidade urgente de monitorização das estruturas já existentes e a realização de estudos abrangentes sobre a sua eficácia e impactos.

"Acreditamos que já houve tempo mais do que suficiente para que tais estudos fossem conduzidos e publicados, afirma o PAN numa nota divulgada à comunicação social. **CR**

CDU

"O teleférico e as obras criminosas"

A CDU realizou, ontem, na Boca da Corrida, no Jardim da Serra, uma iniciativa política sobre aquilo que diz ser "práticas criminosas" por parte de governantes na Região.

O coordenador regional, Edgar Silva, disse que "o Jardim da Serra para nada precisa de um monstro, como o teleférico que o Governo Regional ali quer implementar, que irá desfigurar toda aquela zona". Como referiu, "se há lugar onde mais se fará sentir a descaracterização e a destruição da identidade do meio é no Jardim da Serra e, em especial, na Boca da Corrida".

Para a CDU, "o projeto do teleférico que os governantes querem que ligue o Jardim da Serra ao Curral das Freiras terá impactos ambientais e sociais extremamente negativos".

De acordo com Edgar Silva, "esta é uma das obras criminosas em



que os governantes querem usar meios públicos, sobretudo, para satisfazer redes clientelares".

VICE-PRESIDENTE

Filipa Freitas anuncia saída do SESARAM



FOTO DR

"Procurei servir o Serviço Regional de Saúde da melhor forma que sabia, podia e me permitiram", escreve.

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

Filipa Freitas, vice-presidente do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, está de saída do cargo. A própria fez, ontem, o anúncio na sua página do Facebook, mas já se especulava há mais de uma semana que haveria mudanças no SESARAM, situação que, na altura, o presidente do conselho de administração garantiu ao nosso Jornal desconhecer. Ontem, e depois de conhecida a saída da responsável, tentámos falar com Herberto Jesus, mas as tentativas foram infrutíferas.

Já através do gabinete de comunicação do SESARAM, a resposta que nos foi dada foi de que não haveria comentários sobre a saída de Filipa Freitas nem sobre se haverá mais alterações na sua orgânica. Mas, sabe o JM, essa é, de facto, uma possibilidade que está a circular no meio.

Sem explicar os seus motivos, Filipa Freitas escreveu na rede social que "a vida é feita de ciclos", anunciando que o de cinco anos no Serviço Regional de Saúde "termina em breve".

"Aqui há uns dias, li uma frase da Madre Teresa de Calcutá: 'Quem não vive para servir não serve para viver'. Com este espírito, procurei servir o Serviço Regional de Saúde da melhor forma que sabia, podia e me permitiram", refere.

"Este ciclo de quase cinco anos no SESARAM termina em breve, após uma pandemia, um ataque informático, incêndios, uma criação e reestruturação de vários serviços e de uma reformulação das carreiras do Serviço Regional de Saúde e tantas outras circunstâncias sobre as quais irei, em breve, escrever".

Filipa Freitas enfatiza ainda que: "procurei sempre dar o melhor de mim e estou de coração cheio", prestando o seu "profundo agradecimento a todos os profissionais e equipas" com quem trabalhou e se cruzou "na nobre missão de prosseguir o interesse público na área da saúde".

PETIÇÃO PÚBLICA

Associação quer lince devolvido

A associação Ajuda a Alimentar Cães apelou publicamente a que o lince do deserto apreendido recentemente no Funchal pela GNR seja devolvido à tutora de quem o animal selvagem foi retirado.

Foi, nesse âmbito, lançada uma petição pública, que ontem somava mais de sete mil assinaturas, a sensibilizar para a devolução do animal que estará atualmente enjaulado e com a opção de ser transportado para um zoológico.

Numa publicação nas redes sociais, a associação justifica que o animal que, apesar de selvagem, é "de trato fácil", foi "adquirido em bebé, antes da consciência sobre o bem estar animal". Admite assim que se tratou de "um erro cometido de forma inconsciente, sem má índole e sem qualquer tentativa de exploração há seis anos atrás".

"Os linces não são animais domésticos, como cães e gatos, e não podem ser criados ou mantidos em casa, segundo a legislação. Isto estimula sim o comércio ilegal. Isto estimula sim o tráfico de animais. E sem dúvida, a tutora deste animal deve ser punida", refere.

Contudo, afirma que o lince "tem seis anos, tem nome, chama-se Bores e é um autêntico gato". "É um animal domesticado e não sabe viver noutro meio. Vive dentro de uma quinta em liberdade e completamente segura, convive com outros animais e humanos desde que nasceu, tem uma alimentação adequada à sua espécie, é acompanhado por veterinários e está saudável", argumenta.

De acordo com o reportado pela Ajuda a Alimentar Cães, o animal encontra-se "numa jaula pequena, fechada, completamente triste, stressado e depressivo". "Está num espaço de diversão, cheio de barulho todos os dias", lê-se.

Uma vez que uma das opções em cima da mesa é que este animal seja transportado para um zoológico, a associação pede à justiça que a tutora volte a ter a guarda do animal que "não vai sobreviver sem o ambiente que estava habituado e sem a sua família". **CG**



FOTO DR

Sete mil assinaram petição que defende regresso de Bores a casa.

PROPOSTA

Sem Limites rejeita palavra "portadora" de deficiência

A Associação Portuguesa das Pessoas com Necessidades Especiais - Associação Sem Limites, Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem por missão defender os direitos das pessoas com deficiência na Região Autónoma da Madeira, propôs à Assembleia da República através de correio eletrónico o retirar da palavra "portadora" de deficiência da Constituição da República e da Legislação Portuguesa.

"Encontramos ainda vários decretos-lei com a menção à Constituição da República Portuguesa, onde no artigo 71º, alínea 3 e 1, refere pessoas "portadora de deficiência", como por exemplo a Lei Nº 129/2017, a Tabela Nacional de Incapacidades, etc. Portador significa 'pessoa que transporta algo'", refere a associação, em comunicado.

Neste sentido, acredita que "a pessoa com deficiência não é portadora de deficiência". "A pessoa tem deficiência, que depois tem uma categorização: motora, visual, auditiva, etc. Portanto a utilização da palavra "portadora" neste contexto está incorreta. Apontamos como um bom exemplo o Guia Prático 'Os direitos das pessoas com deficiência em Portugal', com linguagem acessível aos vários direitos. Seria igualmente positivo que a restante população, incluindo os media, utiliza-se a denominação correta para escrever/falar sobre a pessoa com deficiência", esclarece.

SAÚDE

120 em estágios de verão

Este ano, os estágios de verão do SESARAM contam com 120 jovens madeirenses nas mais diferentes áreas, entre as quais Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, entre outros. Alguns estágios ainda estão a decorrer, outros ainda por começar, mas a maioria está em fase de conclusão.

Realizou-se ontem uma sessão alusiva a estes estágios – que têm duração de um mês - , um programa desenvolvido pela Direção Regional de Juventude, nas instalações do Centro de Formação do SESARAM, que contou com a presença de 40 destes jovens.

Presente na ocasião, Pedro Ramos, secretário regional de Saúde e Proteção Civil, destacou a importância destas iniciativas para os jovens que, através destas medidas, ficam munidos de mais informações sobre o futuro profissional.



FOTO DR

FUNCHAL

Câmara toma conta do socorro na cidade

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

O socorro na cidade do Funchal vai passar para comando único já a partir de janeiro de 2025, num órgão inovador na RAM e arrojado, "que se prossupõe responsabilidade e que também temos capacidade no município para estar à altura deste desafio", começou por revelar Cristina Pedra, presidente da Câmara Municipal do Funchal.

Na prática, o despacho de meios para o socorro no Funchal passa a ser feito pelo Centro Municipal de Operações de Socorro (CMOS), um comando único partilhado pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses, Bombeiros Sapadores do Funchal e Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), instituições que fazem depois o despacho de qualquer meio para qualquer ocorrência.

A novidade foi, na tarde de ontem, avançada no GIGMA, onde ficará o tal CMOS, restando saber se os Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e outras entidades, como seja o SANAS, fazem parte ou não deste organismo.

Apesar disto, nada mais muda, mantendo-se a chamada para o 112 como prioridade para a efetivação do socorro. A triagem continua a ser feita no STAT CIC do Serviço Regional de Proteção Civil, que depois contacta o tal comando único do CMOS para ativação e coordenação dos meios. A diferença é que, até 2025, será o Comando Regional de Operações de Socorro (CROS) a fazer aquilo que fazem no dia a dia.

Outras decisões

Além do Centro Municipal de Operações de Socorro (CMOS) ontem anunciado por Cristina Pedra, também existiram outras decisões que foram tomadas "por unanimidade", como é o caso do Regulamento da Comissão Municipal de Proteção Civil, o Plano de Emergência Externa dos Socorridos (Gás) e aprovado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil do Funchal.

DISTINÇÃO NACIONAL

Frente MarFunchal vence prémio de segurança aquática

A empresa municipal Frente MarFunchal foi a vencedora da 3.ª edição do Prémio Anual de Prevenção do Afogamento e Segurança Aquática (PAPASA) em Portugal.

O projeto 'Diversão em Segurança' é uma iniciativa da Frente MarFunchal, cujo principal objetivo é sensibilizar a comunidade educativa para a segurança infantil nas praias, na escola e em casa.

"Este galardão tem como objetivo premiar os projetos que colaboram na promoção da Prevenção do Afogamento e da Segurança Aquática, visando diminuir o número de afogamentos fatais e não fatais", explica uma nota enviada à redação. Os candidatos foram selecionados por especialistas nacionais e internacionais na área, e pelo voto do público.

FISCALIZAÇÃO

ARAE põe 11 a inspecionar no Porto Santo até 1 de setembro

A Autoridade Regional das Atividades Económicas – ARAE, entidade sob a tutela da Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura, voltará a desenvolver, este verão, uma operação específica para o Porto Santo. Denominada 'Porto Santo Seguro', a operação envolve um total de 11 inspetores no período compreendido entre 29 de julho e 1 de setembro. Ou seja, teve ontem início. Trata-se de uma operação habitual que decorre das competências da ARAE e está inscrita na programação anual de atividades daquela autoridade. Para além das competências e assuntos próprios que a ARAE levará a cabo no período em causa, esta autoridade irá, igualmente, colaborar com as autoridades locais (PSP e GNR), no controlo e fiscalização da atividade de venda de álcool a menores, higiene e segurança alimentar na restauração e hotelaria, bem como a fiscalização dos AL já sinalizados. **CR**



FOTO JOANA SOUSA

A ARAE colaborará com a PSP e com a GNR.

GATEIRA PARA A DIÁSPORA
Marco Miranda
traz1amigotb@gmail.com



A arte de ir à Madeira

Durante a minha estada na Madeira, também corri, corri para o outro, para ver quem não via há mais tempo do que deveria. Num dos primeiros dias, estivemos no concerto de Bruno e André Santos no *Funchal Jazz*, onde já não dizíamos presente há muito, atuando com a Orquestra de Jazz do Funchal (viva também a Associação Melro Preto, e quem a faz!). Na cálida noite funchalense, com uma linguagem comum, ouvimos a voz de José Tolentino Mendonça declamar *Uma Espécie de Pacto*, que é a arte de Lourdes Castro. Assim entrámos por essa Madeira adentro com companheiros de várias andanças. A talho de agulha, e no dia em que este artigo é publicado, celebra-se o Dia Mundial do Bordado, e o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira apresenta uma mostra de peças de Lourdes Castro: o magenta do seu *hibiscus* é qualquer coisa. Qual será o ponto? Por falar em cores primárias, aprendi com o Desidério do *MUDAS* que o azul ciano é uma delas. Teve a amabilidade de, depois de uma visita guiada à Galeria dos Prazeres – agora integrada no museu que habita o edifício de Paulo David – e à sua mui interessante exposição de António Barros, *Escravos. Insulae. Do 25 de Abril, 50 anos depois* [ainda penso nos seus ex-cravos, e no que a escrita esgrita] – fazer connosco uma oficina de cianotipia: flores e folhas do jardim perpetuados pelo sol em papel, que, outrora, já foi planta. Como andará o azul da Prússia? A Rafaela Rodrigues, ilustradora e autora de *A Bordadeira*, também conduziu as nossas meninas pelos meandros do Museu Henrique e Francisco Franco: algo me diz que falaram do retrato da prima da Ponta do Pargo – já vos disse que algumas das paisagens do Henrique Franco me lembram as do pintor georgiano Kakabadze, tendo os dois coincidido temporalmente em Paris nas respetivas estadas?

Encontrei o Hélder, que coordena o projeto da Capela da Boa Viagem, e o Luís Paulo, quando admiravam um ser vivo de idade provecta, uma das árvores-casa numa das pontas do jardim municipal do Funchal. Combinámos ir à peregrinação do ciclo de exposições Semeadores, com *Todos os Animais* do Luís Paulo Costa, e *O Cão do Dragoal* do Nuno Henrique. Lá chegados, deparámo-nos também com Aida Carvalho, a diretora do Museu do Côa e Óscar Lobo de Faria, curador e antigo jornalista do PÚBLICO. A conversa fluiu, fez-se península, e pusemos as gravuras, o cão, e todos os animais a nadar, yo! A Capela, o Salazar seccionado com arco-íris por dentro – *you wish!* -, a figura jurídica do animal comunitário – que somos todos – ainda ecoam em mim.

Chego ao final e ainda há tanto por dizer: como a magnífica visita guiada pelo Rigo, acompanhado pelo Natxo, da galeria Zé dos Bois, o «ministro da Cultura do governo bom», como dizia o artista madeirense, parafraseando os zapatistas – movimento sobre o qual versa a sua exposição intergaláctica no Centro Cultural e de Investigação do Funchal, CCIF, liderado pelo Sr. Edicarte e capitão de Abril, Francisco Faria Paulino, que pretende que as juntas de freguesia sejam correias de transmissão culturais, uma espécie de «caracoles» zapatistas da boa governança cultural.

O que sei é que tudo isto nos quis fazer bailar, e acabámos no palco da Ribeira Seca, frente à igreja à qual a Virgem virou as costas e não entrou porque o Padre Martins era da outra malta, a participar mão na mão da Festa do Povo. O que eu daria agora por uma sopa de lapas feita pela Sandra (Biqueira) no Museu Etnográfico da Ribeira Brava. Viva a Madeira, não a da Internet, mas aquela onde ainda vive gente, e viva a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos: a França, e o mundo, também podem ser/são assim. No final das contas, e como dizia o professor Vítor Sardinha, «se o jazz for só partitura não chega lá!».

Marco Miranda escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
Carlos Henriques
Economista



Justiça: Empresas

Na sequência do meu artigo de Opinião do dia 02 do corrente mês a respeito do ENDIVIDAMENTO e porque sobre esta matéria os efeitos das insolvências, não só para os senhores empresários, como para as pessoas singulares, como também para os novos investidores, devem ser acautelados. Entretanto, avizinha-se uma conjuntura muito apertada quanto aos indicadores macroeconómicos e por arrastamento muita turbulência nos mercados.
No que concerne ao impacto que a situação da JUSTIÇA portuguesa está a ter nas empresas portuguesas e porque é de uma gravidade acentuada, nem vale a pena comentários uma vez que é bem notório a todos os níveis.

Evidentemente que, e por muito que se comente, sabemos que a anunciada reforma da JUSTIÇA não vai passar dos **habituais remendos** (como se faz nas estradas porque o PIB português não aguenta um asfalto novo) e consequentemente é o que se espera (vir a ser remendada) da anunciada reforma da JUSTIÇA.
Como é do conhecimento em geral, se não se proceder a uma mudança muito séria da Justiça, poderão ficar comprometidos todos os **meios próprios** para que as empresas portuguesas se desenvolvam, com particular destaque para a produtividade; competitividade; o crescimento e todos os requisitos obrigatórios que as empresas têm de usufruir, numa economia de mercado. Está também em jogo o crescimento do próprio PIB que ao não subir, vai comprometer os objetivos para com as organizações internacionais, como por exemplo o caso da NATO.

Num quadro de governação incerta quanto à sua longevidade (o cumprimento da legislatura) nota-se que só com muita sorte é que se vai aguentar. Mas vejamos o outro lado da questão: do ponto de vista das insolvências (notícia da Vida Económica de 21 de Junho/2024) que refere que estão a aumentar, diz respeito a uma questão muito séria e que não se sente preocupação dos governos tanto o central como os regionais se debruçarem sobre este assunto de modo a **evitar desgraça atrás de desgraça.**

Uma insolvência não é um processo judicial, mas sim administrativo e é sempre coisa má, nunca coisa razoável muito menos boa. Controlar os primeiros sinais das **dificuldades das empresas nos seus compromissos financeiros** é muito fácil e neste domínio, os governos nada fazem e todos nós pagamos com a carga fiscal que temos. Há aqui negligência governativa.

O atual código, mais conhecido por CIRE, nesta fase da evolução tecnológica que vivemos, está completamente ultrapassado. **É exatamente como as greves que à moda do século XIX já não têm a eficácia que tiveram naquela época.**

Toda a legislação agarrada ao atual quadro para a resolução das insolvências, verdadeiramente complicado para resolver um processo dentro do Tribunal, todavia sem qualquer culpa para os Srs. Magistrados, e que já nem deviam acontecer, está fora de contexto. Todos estes fenómenos de ordem social em evolução, ou são irradiados ou este Portugal não sai da… **"sapa torta"…** relativamente a outros países que saíram da antiga cortina de ferro e que em muitos indicadores sócio económicos já nos ultrapassaram, sobretudo e como já referimos se não assistirmos a uma reforma da séria da JUSTIÇA. Infelizmente e como também noutros setores se esperam ligeiros arranjos, as alterações de fundo ficam para as gerações vindouras. Há um receio das mudanças de facto e isto porque Portugal disfruta de uma cultura do… **"deixa estar porque muito mexer pode não correr bem"…** e se ficar pior é uma chatice. A mentalidade portuguesa cuja CRÓNICA DE OPINIÃO neste mesmo JM já escrevi, diz alguma coisa.

Carlos Henriques escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

Duarte Trindade Fernandes
dtrindadefernandes@gmail.com



Luso Venezuelanos na Madeira e a eleição do Maduro

Maduro foi eleito, com 51% dos votos, embora as sondagens dessem como garantido a sua derrota.

Foram a eleições o Partido Socialista Unido da Venezuela, do Maduro e a Mesa de Unidade Democrática, coligação de partidos (dizem que de cariz liberal), representados por Maria Corina Machado.

Ora, os resultados saíram de madrugada, e acordaram os luso venezuelanos em estado de choque, como se tivesse caído uma bomba. Falei com representantes da comunidade no espaço político, que garantiram-me que houve fraude eleitoral, e que o voto já é electrónico desde a altura do Hugo Chávez, sem me explicarem muito bem a fraude, dizem que tem qualquer coisa a ver com a manipulação do algoritmo. Que é estranho a vitória de Maduro, lá isso é, face às sondagens.

Também vários políticos me disseram, que existe um grande número de luso venezuelanos na Madeira, uns disseram-me que existem 20 mil, outros que apenas existe 12 mil, e ainda outros, afirmam, que não é possível saber quantos existem, uma vez que não há um método efectivo para produzir esta estatística.

Pelo que tenho observado, os luso venezuelanos, detestam o socialismo.

Na Madeira quando os partidos políticos se aperceberam que os luso venezuelanos davam votos, trataram de arranjar representantes para entrar nos partidos e pertencer à política regional.

Estes partidos, foram partidos de direita, e timidamente o ps madeira.

Primeiro criou-se uma associação para defender os luso venezuelanos, chamada de Venecom, que a meu ver, e até talvez esteja errado, deus me perdoe, serviu como incubadora política, e angariação de clientes a alguns advogados, também eles luso venezuelanos, entre outros interesses puramente económicos e sustentados numa rede de contactos. Mas não pode ser tudo mau, digamos que foram a única associação com expressão na ilha da Madeira, e que efectivamente representou as suas gentes.

O CDS madeira, foi o primeiro a acordar, e recrutou a presidente da Venecom, Ana Cristina Monteiro, impulsionadora do movimento, e que tem como profissão a advocacia. Chegou a deputada da Assembleia Legislativa da RAM, pois valia votos, neste momento e com a pseudorrenovação do partido, parece que foi dispensada.

O PSD entregou-se afincadamente a um núcleo de imigrantes luso venezuelanos, tendo bastante sucesso apesar de ter no seu nome, partido social-democrata, rapidamente, os luso venezuelanos perceberam, que se tratava de um partido com o espectro da direita, e onde podiam lançar as suas carreiras políticas. Neste momento têm um deputado na Assembleia legislativa da RAM, Carlos Jose Fernandes Ribeiro, que saltou para a ribalta por ter demonstrado características de liderança, na famosa manifestação luso venezuelana, na praça do município, onde o Cafofo, ainda na Câmara do Funchal, tentou apropriar-se da mesma e partidarizar um movimento espontâneo dum povo que sofre. Também têm uma recente vereadora, que nasceu com a coligação Funchal Sempre à frente e que já há alguns anos estava na base de apoio do psd Madeira, trata-se de Ana F. Osío Bracamonte.

O PS Madeira, timidamente, ou infrutivamente tentou imitar a receita de sucesso do PSD madeira, no entanto revelou-se um fracasso total, também há que ter em conta o seu nome, partido socialista. Recrutou como representante o jovem, Jesús Manuel Teixeira Santana, que abnegadamente e contra todas as marés tem tentado dignificar a representação dos luso venezuelanos, num partido que é contra a lógica liberal, que caracteriza na minha opinião o pensamento luso venezuelano na Madeira.

Quanto aos restantes partidos, têm revelado uma profunda inércia, na defesa dos direitos destes cidadãos, do pcp ao bloco de esquerda, da iniciativa liberal ao Chega, sendo o caso mais grave, o caso do chega, que revela, alguma xenofobia, na falta de solidariedade, com os recém imigrantes luso venezuelanos, até me leva a dizer não os querem aqui, que para eles a Madeira pertence aos madeirenses, e por extensão ao André Ventura, uma vez que na classe política há quem defenda que o Chega Madeira não existe, talvez seja por terem uma sede no segundo andar.

Concluindo, houve uma esquerda que por ódio ou desprezo, e nesta esquerda incluo a extrema direita e designadamente o Chega, afirmou que esses indivíduos vinham para aqui roubar as casas e o trabalho aos madeirenses, bem como viver a partir de subsídios.

O que se provou e foi noticiado nos média, é que estes mesmos são trabalhadores e estão a adaptar-se à RAM, fazendo todo o tipo de trabalhos, muitos deles são proactivos revelando-se excelentes empresários, trazendo o seu know how, que traduz-se em anos de experiência empresarial na Venezuela.

Sim, sou a favor da manifestação, contra a fraude eleitoral na Venezuela, e que é a favor da coligação da oposição.

Um pequeno reparo, a minha única crítica é de que podiam fazer um esforço maior para aprender, o português, vector determinante na integração de qualquer povo, é aprender a sua língua.

Duarte Fernandes escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

PALAVRAS APENAS

Graça Alves
gracaleonor@hotmail.com

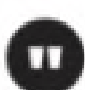


Para lá do azul

Aprendemos a viver o imediato. Apenas este aqui e agora que nos deixa, muitas vezes anestesiados, que nos leva, muitas vezes, a não conseguir parar, para olhar o que não se vê e que é muito maior do que o que temos.

Nesta cultura do já, deixamo-nos de nos preocupar com o que há de vir, porque o desconhecido é incerto, porque não sabemos o mundo de amanhã, porque nos damos conta de que a vida é um sopro e que, por isso, mais vale viver no que há. Agora. Aqui.

A verdade, porém, é que tínhamos obrigação de pensar um bocadinho mais longe, sobretudo nós, que temos à porta da nossa casa uma imensidade de azul que, como todas as imensidões, é desafiadora e assusta. Temos, ao alcance dos nossos olhos, o horizonte. (Isso é privilégio de quem vive numa ilha). Temos a curva do mar a mostrar que há mais, muito mais, do que aquilo que os nossos olhos alcançam. Mas não pensamos no que há de vir.



Hoje, vivemos num tempo fluido, em que os dias correm, imparáveis, em direção a um vazio que, muitas vezes, não tem nome.

Dantes, ainda havia projetos – um carro, uma casa, uma família, um dinheirinho para a velhice ou para uma doença. Ainda havia futuro nos nossos horizontes. Ainda havia esperança.

Hoje, vivemos num tempo fluido, em que os dias correm, imparáveis, em direção a um vazio que, muitas vezes, não tem nome. Este é um tempo sem tempo. É um tempo imediato, um tempo feito de jás e de agoras, sem pensar no que foi, nem no que será. Na ânsia de vivermos assim, tornamo-nos prisioneiros do tempo e do espaço, reféns das marés que a vida traz. Guardamo-nos no nosso egoísmo, vivemos para nós, para o que nos pode dar a ilusão de comandarmos os nossos passos. E estamos infelizes.

A verdade é que há Horizontes. Para quem crê, um Horizonte novo, porque um Deus se fez homem, porque um Deus rasgou o véu da morte, porque um Deus...

Talvez esteja na hora de parar e de olhar para o mar: há um lugar onde o azul do mar e o azul do céu se encontram. Talvez esteja na hora de voltarmos a acreditar nos sonhos e de redescobrir a Esperança. Talvez esteja na hora.... Ainda vamos a tempo.

Há um para lá do nosso agora. É preciso voltar a aprender a viver na terra, com o coração no céu, a viver cada momento, com o olhar no amanhã, a construir agora o que havemos de viver de eternidade. É isso.

Graça Alves escreve
à terça-feira, de 4 em 4 semanas

FANAL

Turista resgatado pelos bombeiros após uma queda

A equipa dos bombeiros realizou o socorro e transporte da vítima até à estrada principal.

Por ***Paulo Graça***
paulo.graca@jm-madeira.pt

Uma queda na Levada dos Cedros, no Fanal, obrigou o Comando Regional de Operações de Socorro (CROS) a montar uma operação de auxílio e de resgate. O alerta foi dado pelo próprio acidentado, através do 112, tendo o CROS ativado os meios dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz (BVSVPM) para a Levada dos Cedros, Percurso Recomendado n.º 14 – Fanal.

Entretanto, para o local foi uma equipa composta por 10 operacionais, apoiados por uma ambulância e mais dois veículos de apoio tático.

Após alguns quilómetros de caminho, a equipa de bombeiros alcançou a vítima, que se queixava de um traumatismo nos membros inferiores. Aliás, segundo uma fonte dos bombeiros, após a primeira abordagem, a equipa de socorristas detetou uma fratura numa perna.

Após ter realizado o socorro, ainda no local, a equipa de bombeiros teve de transportar o turista até à estrada principal, onde estava a ambulância.



XXXXX CRÉDITO DA FOTO

Bombeiros de São Vicente realizaram o socorro e o resgate da vítima.

Caminho feito "a braços"

Tendo em conta o local da queda e a densa vegetação, foi impossível ativar o meio aéreo para esta ocorrência, sendo que o transporte da vítima foi feito a braços pelos bombeiros até à estrada principal.

A vítima sofreu uma queda, partiu uma perna e acabou por ficar com vários traumatismos.

Após a chegada à estrada, a ambulância realizou o transporte do homem até ao Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde ficou em observação.

FUNCHAL

Limpeza de árvores leva a alterações rodoviárias

Devido à limpeza de árvores, têm sido várias as artérias no Funchal que nos últimos dias têm sofrido alterações provisórias de trânsito. Facto que a autarquia alertou com a devida antecedência, mas que, no entanto, podem vir a causar transtornos a alguns automobilistas.

Amanhã, por este facto, é proibido o estacionamento na rotunda da Rua de Leichlingen, entre as 09h00 e as 17h00. Além disso, também há proibição de estacionamento no Largo das Torneiras, no mesmo horário, entre as 09h00 e as 17h00.

Recorde-se que no passado dia 24 houve interrupção na circulação rodoviária e proibição de estacionamento na Rua da Praia e no Largo da Praça, entre as 09h00 e as 17h00, ficando garantido o acesso às garagens sempre que possível.

No dia seguinte, os condicionamento foram sentidos na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, sendo que a autarquia já procedeu à limpeza de árvores na Estrada Monumental e nas zonas envolventes ao Campo da Barca.


FOTO CMF

Alterações provisórias rodoviárias no Funchal para limpeza de árvores.



VIRTUDES

Indivíduo foi agredido

Os Bombeiros Sapadores do Funchal foram ativados, durante a tarde de domingo, para prestarem socorro a um homem que foi vítima de uma agressão, no Caminho das Virtudes. O homem queixava-se de traumatismos na face e nos membros superiores, tendo sido socorrido e transportado ao hospital por uma ambulância dos Bombeiros Sapadores do Funchal. **PG**

PORTO SANTO

Três doentes transferidos

Três doentes foram transferidos do Centro de Saúde do Porto Santo para as urgências do Hospital Dr. Nélio Mendonça. A operação aeromédica contou com a tripulação da Esquadra 502 - 'Elefantes', destacada na Base Aérea N.º 4, com o avião C-295M, e contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo e ainda com a equipa médica da EMIR. **PG**

MOTO

Condutor ficou ferido

Um motociclista ficou, na manhã de ontem, ferido, na sequência de uma colisão com um veículo ligeiro de passageiros. O acidente aconteceu na Rua Dr. Pita, na zona da rotunda com a Rua dos Barreiros. Segundo uma fonte dos bombeiros, a vítima queixava-se de traumatismos na zona dorsal e lombar, tendo sido socorrida pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos. **PG**

FAIAL

Britadeira com prazo prorrogado até 31 de outubro

Desde setembro de 2021 que a Direção Regional de Economia vem solicitando alterações na unidade industrial, as quais não foram acatadas.

Por *Carla Sousa*
carlasousa@jm-madeira.pt


FOTO JOANA SOUSA
O dono da fábrica tem mais três meses para cumprir requisitos e regras legais impostas.

O proprietário da Brinertes Unipessoal Lda, estabelecimento industrial de britagem de pedra e fabricação de betão pronto localizado junto à Ribeira do Faial, viu o prazo para o cumprimento dos requisitos prorrogado até 31 de outubro.

Recorde-se que no passado dia 20 deste mês, o JM noticiava, na sua edição impressa, que a empresa tinha até 31 de julho, amanhã, para cessar atividade, no âmbito de uma comunicação emitida pela Direção Regional de Economia a 10 de julho deste ano, conforme apurou na altura o Jornal. A decisão surgiu depois de uma ação de fiscalização efetuada ao local, a 4 de julho, onde foi constatado que as condições impostas tendo em vista a minimização dos impactes ambientais resultantes da atividade de britagem de pedra, nomeadamente ruído e poeiras, ainda não se encontravam cumpridas.

Ora, sabe o JM que agora o Governo Regional prorrogou o prazo para a Brinertes cumprir requisitos. A empresa tem até 31 de outubro para cumprir as regras legais impostas.

Uma decisão na sequência de uma reunião ocorrida na Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura, no passado dia 22, onde foi apresentado requerimento por parte da empresa e no qual alegava não só a "falta de recursos humanos para a execução dos trabalhos em falta", bem, como o atual período de férias.

É que, conforme sabe o JM, as queixas não são de agora. Vêm de há muitos anos, sobretudo por parte dos moradores nas proximidades. Tendo as diligências se revelado infrutíferas, depois de vários avisos, a Direção Regional de Economia notificou o proprietário para cessar atividade até dia 31 de julho, prazo que agora fica alargado por mais três meses, fincando o reinício da mesma condicionado ao cumprimento de todas as condições que foram impostas e ignoradas.

COMBUSTÍVEIS

Sobem os preços e o consumo

Dados da Alfândega do Funchal, divulgados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), revelam que, no primeiro semestre do corrente ano, a introdução no consumo de gasóleo e gasolina na Região rondou os 80,4 milhões de litros, o que equivale a um aumento de 3,4% face aos primeiros seis meses de 2023, em que foram registados 77,7 milhões de litros.

Entre janeiro e junho de 2024, foram introduzidos, no total, 53,6 milhões de litros de gasóleo, verificando-se uma variação positiva de 0,3 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo. Quanto às gasolinas, as quantidades introduzidas de gasolina 95 e 98 octanas fixaram-se em, aproximadamente, 21,4 e 5,4 milhões de litros, respetivamente, assinalando acréscimos de 10,0% e 11,5%, quando comparado aos números registados no mesmo hiato temporal do ano passado.

Ao analisar os dados referentes ao segundo trimestre deste ano, é possível observar que a introdução de gasóleo e gasolina rondou os 41,8 milhões de litros, valor superior ao período homólogo em 4,2 pontos percentuais. **LN**

PULSAR ECONÓMICO

Por *Rui Anacleto*

Colapso do BES já pesa mais de 8.000 milhões de euros

A resolução do Banco Espírito Santo, há cerca de 10 anos, a 3 de agosto de 2014, já custou cerca de 8.000 milhões de euros aos cofres do Estado e as contas ainda estão longe de ficar fechadas.
Estes 8.000 milhões de euros são, sobretudo, provenientes da capitalização inicial do Novo Banco, o designado 'banco bom'.

Preço do cabaz alimentar aumentou 12 euros no espaço de um ano

O cabaz alimentar de 63 bens essenciais, analisado semanalmente pela DECO ProTeste, custa atualmente mais 12 euros do que há um ano.
Na hora de pagar estes 63 bens alimentares é preciso desembolsar 227,09 euros, ao passo que, há um ano, os mesmos produtos eram vendidos por 215,24 euros, o correspondente a um acréscimo de 5,5%. Já se a comparação for feita com o mesmo período de 2022, o aumento situa-se em cerca de 22 euros, ou seja, mais de 10%.

Portugueses estão a recorrer menos ao crédito para pagar férias

Está a diminuir a percentagem de portugueses que recorrem ao crédito para pagar as férias. A Cetelem elaborou um estudo sobe a abordagem da população portuguesa a este período de férias e 49% dos inquiridos indicaram que tencionam recorrer ao uso do cartão de crédito. Por outro lado, são 55% os que optam por fazer férias em Portugal por motivos financeiros.

Exportações e importações inverteram a tendência no 2.º trimestre

As exportações portuguesas de bens cresceram 2,8% e as importações 0,6% no segundo trimestre, de acordo com a estimativa rápida publicada esta segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística. O crescimento traduz uma inversão na tendência registada desde o ano passado.

Volume de negócios no comércio cresceu 4% em junho

O índice de volume de negócios no comércio registou uma subida de 4% em junho face ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística.

INQUÉRITO

Habitação social: Região tem 5.703 fogos em 1.563 edifícios

O Inquérito à Caraterização da Habitação Social na Região Autónoma da Madeira, da DREM, pretende ser "um instrumento da política social para a inclusão social, redução da pobreza e promoção da igualdade".

772 pedidos para nova casa

Um dos dados divulgados nos resultados do Inquérito prende-se com o número de novos pedidos para habitação social. No ano passado, houve 772 novas solicitações para casas da esfera pública.

TOTAL EM 2023

5.703 FOGOS

1.563 EDIFÍCIOS

POR DESTINO

Vagos	51	(0,9%)
Ocupados Ilegalmente	2	(0,0%)
Arrendados	5 342	(93,7%)
Subarrendados	278	(4,9%)
Comodatos	30	(0,5%)

POR TIPOLOGIA

T0 e T1	662
T2 e T3	4 576
>= T4	465

POR MUNICÍPIO

Município	Fogos	Edifícios
Calheta	58	10
Ribeira Brava	21	13
São Vicente	15	12
Porto Santo	61	27
Funchal	3 478	694
Câmara de Lobos	978	277
Ponta do Sol	2	2
Santana	86	64
Porto Moniz	49	50
Machico	359	94
Santa Cruz	596	320



O gráfico da DREM resume o Retrato da Habitação Social na Região.

Não foram vendidos fogos em 2023

Não foram vendidos fogos
Não foram vendidos apartamentos do parque de habitação social regional, no ano passado, revela a DREM. As receitas dos municípios e entidades gestoras de habitação social referem-se exclusivamente às rendas cobradas, num montante global de 4.450.300 euros.
Em 2023, a receita média por fogo, considerando as rendas cobradas, foi 780 euros. A despesa média por fogo, considerando as despesas com obras e os encargos fixos, foi 1.899 euros. O Município da Ponta do Sol registou a maior receita média por fogo (1.295 euros), enquanto, em contrapartida, o Porto Moniz registou o maior valor médio de despesa por fogo (9.142 euros).

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

No ano passado, existiam na Região 5.703 fogos de habitação social, distribuídos por 1.563 edifícios, com o maior número centrado no Funchal. A capital madeirense registou o maior número de fogos de habitação social por 100 mil habitantes (3.233), por oposição ao concelho da Ponta do Sol (23 fogos/100 mil habitantes).

Este é um dos dados disponibilizados hoje pela Direção Regional de Estatística da Madeira que publica os resultados do Inquérito à Caraterização da Habitação Social na Região Autónoma da Madeira (ICHSRAM), com referência a 2023, dando o retrato da habitação a custos controlados destinados a venda ou arrendamento a agregados familiares de baixos recursos.

Um trabalho desenvolvido no ano em curso, que possibilita à DREM dar continuidade à série retrospetiva já divulgada para o período de referência 2009-2015, no âmbito do Inquérito à Caracterização da Habitação Social, do Instituto Nacional de Estatística, com âmbito em todo o território nacional, mas que foi suspenso após a inquirição de 2016.

Estavam vagos 51 fogos, dois ocupados ilegalmente, 5.342 arrendados, 278 subarrendados e 30 em comodatos.

Para além disso, este inquérito de âmbito regional é "um instrumento da política social para a inclusão social, redução da pobreza e promoção da igualdade de oportunidades no acesso à habitação", como revela a direção tutelada por Paulo Vieira, que entende que "se revestia da maior importância dispor de um sistema de informação estatístico consistente e atual, que permitisse aprofundar o conhecimento da situação do parque habitacional com vocação social e servir de apoio à elaboração de programas locais de habitação, bem como à gestão do património público de habitação social da Região".

A operação estatística em causa teve por "objetivo principal obter dados junto dos municípios e de outras entidades identificadas como proprietárias e gestoras de edifícios e fogos destina-

dos a habitação social na Região".

Ora, nos dados agora apurados, é possível aferir que houve um aumento de 3,8% de fogos de habitação social comparativamente a 2015, o que é sinal de que foram poucas as construções para resposta social neste período em questão.

No 'Retrato da habitação social da Região', de 2023, (cuja ilustração dá conta do número de fogos e de edifícios por concelho), a registar que estavam vagos 51 fogos, dois ocupados ilegalmente, 5.342 estavam arrendados, 278 subarrendados e 30 em comodatos.

No todo regional, e por 100 mil habitantes, a RAM tinha no ano passado 2.222 fogos, verificando-se um aumento de 63 em relação a 2015.

Já por concelhos, como já foi referido, é no Funchal onde se encontram mais fogos de habitação social por 100 mil habitantes, com 2.233 no ano passado. Houve um aumento de 34 fogos, em relação a 2015. Segue-se Câmara de Lobos, com 2.983, mais 278.

No Porto Moniz, são 1.938 por 100 mil habitantes (em 2015, havia menos 14). Em Machico, houve também um aumento na resposta, já que no ano transato os dados apontavam para 1.832 quando, em 2015, o número por 100 mil habitantes era de 1.401 fogos. Assim, Machico notou um aumento de 431 fotos por 100 mil habitantes. Em Santa Cruz, deu-se o inverso. O município perdeu 82 fogos pelo universo em análise. Passou de 1431 respostas em 2015, para 1.349 no ano findo. Santana passou de 1.175 fogos para 1.326 nos anos de 2015 para 2023, com um aumento, portanto.

Porto Santo é outro concelho onde houve aumento de fogos por 100 mil habitantes, em concreto passando de 945 para 1.097. A Calheta perdeu 16, passando de 536 para 520, São Vicente perdeu 14, passando de 316 para 302, Ribeira Brava de 166 para 161 e Ponta do Sol de 24 para 23 por 100 mil habitantes.

De salientar que os resultados apresentados são "de acordo com os dados disponibilizados pelos 11 municípios da Região (apesar de alguns não possuírem habitação social – Machico, Ponta do Sol, Porto Moniz, Ribeira Brava, Santana e São Vicente) e por duas entidades proprietárias e gestoras de habitação social (IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, e a Sociohabitafunchal, E.M.)", revela a DREM.

VALOR ACUMULADO

11 milhões de euros de rendas em dívida

De receitas por cobrança de rendas, foram arrecadados 4,5 milhões.

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

Considerando a cobrança de rendas e a venda de fogos, as receitas do parque de habitação social totalizaram, em 2023, 4,5 milhões de euros, valor arrecadado somente na parte da cobrança de rendas, já que no ano passado não foram registadas vendas de apartamentos do parque habitacional regional, revela o Inquérito à Caraterização da Habitação Social na Região Autónoma da Madeira.

Segundo a DREM, em 2023, as rendas cobradas representaram 93,3% das rendas previstas (em 2015, esta percentagem foi de 77,6%).

O valor acumulado de rendas em dívida atingiu, a 31 de dezembro de 2023 (incluindo este ano e os anos anteriores), cerca de 11 milhões de euros, com destaque para o Município do Funchal, que concentrou 43,5% das rendas em dívida em 2023, com perto de 5 milhões em dívida. Seguem-se Santa Cruz, nos 3 milhões de euros, e Câmara de Lobos, nos 2,5 milhões de euros aproximados. Calheta, Ponta do Sol, Ribeira Brava e São Vicentes não registam este problema.

As despesas associadas ao parque de habitação social, relacionadas com obras de conservação e reabilitação e os encargos fixos, totalizaram, em 2023, 10.828 milhares de euros. O que significa que "o saldo entre receitas e despesas foi negativo, em 2023 (-6.379.000 euros), destacando-se o Município do Funchal, com o maior saldo negativo (-4.385.000 euros), e o de Santana, com o maior saldo positivo (+40 milhares de euros)".

Renda média mensal era de 77 euros

Ao nível dos valores das rendas sociais, a média mensal fixou-se, no ano passado, nos 77 euros, tendo aumentado 15 euros (+24,2%) face a 2015. Nesta alínea do Inquérito à Caracterização da Habitação Social da RAM, os resultados mostram que a renda média mais barata era localizada na Calheta, por 33 euros, com 58 fogos com contrato de arrendamento.

É na Ponta do Sol que foi apontada a renda mais alta, de 96 euros, com 2 fogos com contrato de arrendamento; Santa Cruz, com 575 fogos, tinha a segunda renda média mais alta, de 95 euros; Ribeira Brava com 10 fogos, por 92 euros de média; Funchal com 3.432 fogos com uma média mensal de renda de 77 euros; Câmara de Lobos, com 978 fogos com preço médio de 75 euros; Porto Santo, com 58 fogos com uma média de renda de 70 euros: Porto Moniz, com 49 fotos, com 66 euros; Machico por 65 euros, com 357 fogos; Santana, com 86 fogos por um valor médio de 58 euros; São Vicente 47 euros e com 15 fogos.

Obras de reabilitação em 579 apartamentos

"Em 2023, foram realizadas obras de reabilitação num total de 579 fogos de habitação social, distribuídos por 315 edifícios. Em termos relativos, no ano transato, os municípios e outras entidades proprietárias e gestoras de habitação social realizaram mais obras de conservação de edifícios (20,2%) que na reabilitação de fogos (10,2%), contrariamente ao registado em edições anteriores do inquérito (4,3% e 6,6%, respetivamente).

Ao nível municipal, e com naturalidade, o Funchal, foi o município onde se registou o maior número de edifícios conservados (261) e de fogos (346) reabilitados". Em Câmara de Lobos, foram intervencionados 98 fogos de 53 edifícios e, no Porto Santo, num edifício com 33 apartamentos. Nos restantes concelhos, não se registaram obras desta natureza.

#

4,5

MILHÕES de euros de receitas por via da cobrança de rendas.

43,5%

DO TOTAL da dívida acumulada de rendas em atraso concentra-se no Funchal.

33

EUROS Renda média social na Calheta

96

EUROS Renda média na Ponta do Sol

82% dos fogos são de T2 e T3

A maior parte dos edifícios de habitação social existentes, em 2023 (62,6%), possuía 1 alojamento, no entanto, o rácio de fogos por edifício é de 3,6 fogos, refere a DREM, no Inquérito de Caracterização da Habitação Social na Região Autónoma da Madeira.

No que respeita às características dos fogos, verificou-se que na sua maioria (80,2% no total) correspondiam a tipologias T2 e T3. Os fogos de habitação social destas dimensões (T2 e T3) aumentaram, face a 2015, por oposição aos fogos das restantes tipologias.



PORTO

Jovens condenados a pena de prisão

O Tribunal São João Novo, no Porto, condenou ontem sete jovens a penas entre um e oito anos de prisão e de multas por dezenas de furtos em lojas comerciais do norte e centro do País. Este processo envolvia um oitavo arguido que foi absolvido pelo coletivo de juízes por não ter ficado provado o seu envolvimento no caso. Dos sete arguidos, um foi condenado a oito anos e seis meses de prisão efetiva, tendo sido imediatamente levado para o estabelecimento prisional após a leitura do acórdão para cumprir uma pena à ordem de outro processo.

Além desse, um outro foi condenado a seis anos de prisão, igualmente efetiva, e outros três a penas entre um ano e um ano e dois meses de prisão, todas suspensas na sua execução por três anos.

AUTO SUECO

Incêndio destruiu edifício

Um incêndio deflagrou na tarde de ontem no edifício da Auto Sueco na zona industrial do Porto.

"[O incêndio] está circunscrito aqui à Auto Sueco e também houve danos num armazém de peças de automóvel que fica na parte norte da Auto Sueco, não há vitimas a registar", afirmou, no local, o comandante dos Sapadores Bombeiros do Porto, Carlos Marques.

O alerta para o fogo foi dado às 13h38 e, pelas 16h30, no local estavam a combater as chamas 147 bombeiros, apoiados por 52 veículos, segundo o 'site' da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



FOTO DR

PROCESSO 'TUTTI-FRUTTI'

Fernando Medina constituído arguido

O deputado do PS e ex-ministro das Finanças Fernando Medina foi constituído arguido no âmbito do processo 'Tutti Frutti', anunciou ontem o próprio, por suspeita de crime de prevaricação quando era presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

"Tive conhecimento nos últimos dias, através de comunicação da Assembleia da República, que o Ministério Público solicita a minha audição, na qualidade de arguido, no âmbito do inquérito conhecido como processo 'Tutti Frutti'", lê-se numa nota à comunicação social divulgada por Fernando Medina.

O antigo presidente da Câmara Municipal de Lisboa salienta que, segundo a comunicação do Ministério Público à Assembleia da República, é suspeito da "prática de um alegado crime de prevaricação".

"Em causa está a atribuição alegadamente indevida, por mim, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, em 23 de março de 2017, de um apoio financeiro no valor de duzentos mil euros - a realizar em dois anos - à XV - Associação Amigos do Rugby de Belém, no âmbito do apoio ao associativismo desportivo", explica Fernando Medina.

O atual deputado do PS disse ter visto, "com perplexidade, que a fundamentação do Ministério Público assenta num erro grosseiro e inexplicável", recusando qualquer ilegalidade, e salienta que, apesar de já terem decorrido mais de sete anos desde o início do inquérito e de se ter manifestado disponível para prestar declarações, "o Ministério Público em nenhum momento considerou relevante" ouvi-lo.

"Fá-lo agora, desta forma", lamenta.

A operação batizada de 'Tutti Frutti' investiga desde 2018 alegados favorecimentos a militantes do PS e do PSD, através de avenças e contratos públicos, estando em causa suspeitas de corrupção passiva, tráfico de influência, participação económica em negócio e financiamento proibido.

CHINA

Alunos portugueses vencem 1.º prémio de concurso

Três alunos portugueses venceram o primeiro prémio no "maior concurso" de ciência de nível pré-universitário da Ásia, o Concurso de Inovação em Ciência e Tecnologia para Adolescentes da China (CASTIC na sigla em inglês), foi ontem divulgado.

Em comunicado, a Fundação da Juventude, que selecionou a delegação de Portugal que participou no CASTIC, adianta que os estudantes Ana Reis, Leonor Guedes e Miguel Aguiar apresentaram um projeto na área da engenharia, o SeaNetwork.

Este consiste numa "inovadora boia para pesquisa marítima, que recolhe, processa e publica dados de temperatura da água, temperatura do ar, altura ou frequência das ondas".

ARMAMENTO NUCLEAR

Berlim "não se deixa intimidar" com ameaças russas

O Governo alemão assegurou, ontem, que não se deixará intimidar pelas ameaças do Presidente russo, Vladimir Putin, de reiniciar a produção de armas nucleares de alcance intermédio, como medida de retaliação pela planeada instalação de mísseis norte-americanos na Alemanha.

"Não nos vamos deixar intimidar por tais declarações", disse o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, Sebastian Fischer, em conferência de imprensa em Berlim.

No domingo, Putin ameaçou reiniciar a produção de armas nucleares de alcance intermédio se os Estados Unidos confirmarem a sua intenção de instalar mísseis na Alemanha ou noutro ponto da Europa.

"Se os Estados Unidos puserem em prática esses planos, consideramo-nos libertados da moratória unilateral anteriormente adotada sobre a instalação de capacidades de ataque de médio e curto alcance", afirmou Putin num discurso na cidade russa de São Petersburgo durante um desfile naval, por ocasião do Dia da Marinha.

"Tomaremos contra-medidas para as utilizar, tendo em conta as ações dos Estados Unidos e dos seus satélites na Europa e noutras regiões do mundo", advertiu Putin.

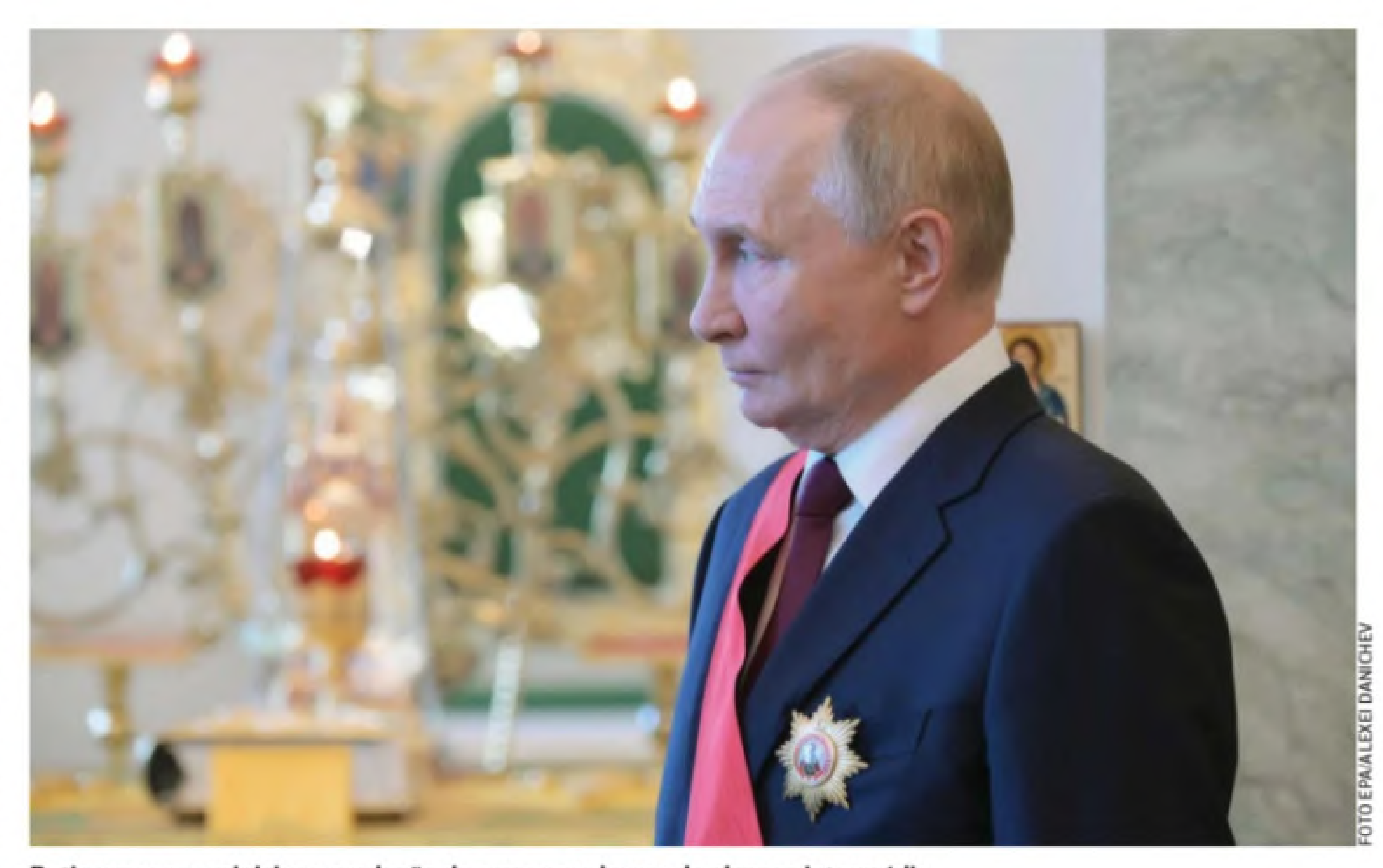
Este tipo de arma, com um alcance entre 500 e 5.500 quilómetros, foi em tempos objeto de um tratado de limitação entre Washington e Moscovo, o Tratado sobre as Forças Nucleares de Alcance Intermédio (INF), um compromisso que foi firmado na época soviética.

A Rússia e os Estados Unidos retiraram-se do tratado em 2019, acusando-se mutuamente de não respeitarem as disposições do protocolo.

"Este tipo de míssil, proibido pelo Tratado INF, já foi desenvolvido e instalado há muito tempo - a Rússia violou, portanto, o Tratado INF e o que estamos a planear agora é a resposta a esta situação", disse Sebastian Fischer.

No início de julho, a administração norte-americana anunciou que os Estados Unidos iriam instalar temporariamente novas armas na Alemanha a partir de 2026, o que permitirá ataques a distâncias maiores em comparação aos sistemas atualmente posicionados na Europa.

Washington pretende fazê-lo até que a Alemanha possa desenvolver as próprias armas.


FOTO EPA/ALEXEI DANICHEV
Putin ameaçou reiniciar a produção de armas nucleares de alcance intermédio.

NETANYAHU

Resposta severa

O primeiro-ministro israelita prometeu, ontem, durante uma visita a Majdal Shams uma "resposta severa" ao ataque com 'rockets' que matou no sábado 12 crianças e adolescentes naquela cidade dos Montes Golã sírios, em grande parte anexados por Israel.

"Estas crianças são as nossas crianças (...). O Estado de Israel não vai e não pode permitir que isto aconteça. A nossa resposta virá e será severa", declarou Benjamim Netanyahu.

KHARKIV

Zelensky na frente

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, visitou, ontem, um posto de comando avançado do Exército em Vovchansk, na região de Kharkiv (nordeste da Ucrânia), alvo de uma ofensiva russa desde 10 de maio.

"Hoje tive a honra de felicitar os nossos combatentes das forças especiais (...) e de lhes entregar condecorações oficiais", informou Zelensky num comunicado publicado nas redes sociais.

"Estou grato pela sua coragem e pelas suas operações heroicas atrás das linhas inimigas", acrescentou o líder ucraniano. A 10 de maio, as forças russas abriram uma nova frente de combate, atacando a região de Kharkiv a partir do norte.

INGLATERRA

Homem detido após esfaqueamento a várias pessoas

Um homem foi detido na sequência de um esfaqueamento ontem ocorrido em Southport, no noroeste de Inglaterra, em que pelo menos oito pessoas ficaram feridas, avançaram as autoridades locais.

A polícia de Merseyside revelou que recebeu um alerta por volta do meio-dia para se deslocar a uma morada em Southport, perto de Liverpool, tendo declarado a situação como um "incidente grave" ao encontrar "vários feridos" no local.

A força policial adiantou que os agentes prenderam um homem e apreenderam uma faca e que não existe ameaça para a população em geral. "Enviámos 13 ambulâncias juntamente com recursos especializados", referiu a polícia.

CALIFÓRNIA

Incêndios mais controlados mas evacuações continuam

Milhares de bombeiros norte-americanos foram ajudados pela melhoria do tempo durante o fim de semana contra os incêndios florestais no oeste dos Estados Unidos, mas foram necessárias mais evacuações.

O chamado Park Fire - o maior incêndio florestal na Califórnia este ano - foi um dos mais de 100 incêndios que deflagraram nos EUA no domingo, de acordo com as autoridades norte-americanas.

Alguns foram provocados pelo clima, com as alterações climáticas a aumentar a frequência dos relâmpagos, à medida que o oeste dos EUA enfrenta um calor abrasador e condições extremamente secas.

O Fire Park queimou uma área maior do que a cidade de Los Angeles, durante o dia de ontem.



MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL
Ref.ª 0243.2024.ED.SEP

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL E PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DEVIDO À REALIZAÇÃO DO RALI VINHO DA MADEIRA 2024

Sónia Maria de Faria Pereira, Vice-presidente e Vereadora com o Pelouro da Educação, Intervenção Social e Juventude, da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, torna público para conhecimento de toda a população que, devido à realização das provas especiais de classificação do Rali Vinho da Madeira 2024, ficará interrompido o trânsito automóvel, no dia 3 de Agosto de 2024 (Sábado), entre as 07h28 e as 11h08 e entre as 12h29 e as 16h09, nos seguintes arruamentos:
- Estrada das Fontainhas e Estrada Municipal da Partilha, freguesia da Quinta Grande;
- Estrada da Eira das Moças, Estrada do Chote e Estrada do Pomar Novo, freguesia do Jardim da Serra;
- Estrada da Ribeira Garcia, freguesias do Estreito de Câmara de Lobos e de Câmara de Lobos.

Nestes períodos, será proibido o estacionamento de viaturas nas vias públicas referidas.
Durante esta interrupção e como alternativa à circulação automóvel, deverá utilizar-se as vias mais próximas, nas quais a circulação automóvel seja possível, em função do destino pretendido.
Para constar, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume.

Câmara de Lobos, 26 de Julho de 2024

A Vice-presidente e Vereadora com o Pelouro
da Educação, Intervenção Social e Juventude [1)]
Sónia Maria de Faria Pereira

[1)] Designação e competências delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara, Despachos GPR-DP-022-2024 e GPR-DP-023-2024, de 02 e 12 de abril, publicados pelos Editais n.os 0104.2024.ED.SAG e 0101.2024.ED.SAG, ambos de 16 de abril, respetivamente

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA
ANTÓNIO COSTA – NOTÁRIO
Edifício Girassol, Rua Padre Isaías de Freitas, Estrela, 9370-150 Calheta
Telf: 291 827 457 Fax: 291 827 458 Email: cartoriodacalheta@gmail.com
(Publicado no "JM" de 30/7/2024)

António Costa, respetivo Notário, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas **8**, do livro de notas para escrituras diversas nº **48** deste Cartório, **Manuel Sequeira Pires**, NIF 177.215.445, **e mulher Maria de Fátima de Paiva Pires**, NIF 202.804.690, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da África do Sul e ele da freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta, onde residem ao Caminho do Lameiro, número 71, 9370-234, **declararam:**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, ambos localizados na freguesia do **Estreito da Calheta,** concelho da **Calheta:**

1) prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado em **Castanheiros, Chão do Ribeiro, com a área total mais exatamente de quarenta e um metros quadrados, conforme consta da representação gráfica georreferenciada, e que é a área total correta conforme declaram e sendo que declaram também não ter havido qualquer alteração na configuração geométrica do prédio,** a confrontar a norte com João Afonso, a sul com Ribeiro, a leste com Ribeiro, e a oeste com Manuel Gonçalves Jardim, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz sob o artigo **1537,** em nome de Francisco da Silva.

2) METADE do prédio rústico, composto por terra de cultivo, situado ao **Lombo do Lameiro, Fontes,** com a área total de cento e trinta metros quadrados, a confrontar a norte com Levada, a sul com Virgínia Rodrigues Pereira, a leste com João Ferreira, e a oeste com João Rodrigues da Silva, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial da Calheta, inscrito na matriz sob o artigo **7233:** cinquenta e dois mil novecentos e quarenta e um de cem mil avos (52.941/100.000) em nome de António Rodrigues Pereira **de onde saem cinquenta mil de cem mil avos (50.000/10.0000), ou seja, a metade do prédio ora justificada,** permanecendo ainda dois mil novecentos e quarenta e um de cem mil avos (2.941/100.000) em nome de António Rodrigues Pereira, e quarenta e sete mil e cinquenta e nove de cem mil avos (47.059/100.000) em nome de Manuel Rodrigues Pereira.

Que os prédios vieram à posse dos justificantes nas indicadas proporções, já casados, no ano de mil novecentos e noventa e um: o prédio identificado em 1) por compra verbal, não titulada, feita a Francisco da Silva, viúvo, residente ao sítio dos Castanheiros, freguesia do Estreito da Calheta, concelho da Calheta; e o prédio identificado em 2) por compra verbal, não titulada, feita a António Rodrigues Pereira e mulher Guilhermina Lourenço, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na África do Sul; e sem que tivessem celebrado as respetivas escrituras.

E que, desde a data daqueles atos até ao presente, logo, há mais de vinte anos, os prédios entraram na posse dos justificantes, nas indicadas proporções, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de forma contínua, de boa fé, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, posse essa que é pública e pacífica, e que já dura há mais de vinte anos e que tem consistido na sua limpeza e conservação, no cultivo e colheita dos frutos naturais, na fruição das suas utilidades e no pagamento das respetivas contribuições e impostos, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram os mencionados prédios, nas indicadas proporções, a título originário, por usucapião.

Está conforme o original. Cartório Notarial da Calheta, 29 de julho de 2024.

O Notário
António Costa

FICHA TÉCNICA

JM

EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira



Cartoon



Afinal quem é que ganhou as eleições na Venezuela?



Quem ganhou não sei, mas quem perdeu pelos vistos foi o povo!

Astrologia

Rui Pereira
969 644 140
915 932 064
www.tarologoruipereira.pt

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Vigie a sua saúde, as preocupações podem trazer algumas inquietações ao seu redor. Não se enerve, a vida é bonita. Contemple a paisagem da natureza.

TOURO 21.04 a 20.5
Hoje é um dia para espalhar alegria e felicidade por onde passar. Ame e saiba amar. O amor cura todas feridas.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Hoje pense mais si, aprenda a separar as situações que são impostas pela vida. Não desanime e acredite no seu potencial.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Hoje poderá haver algumas desavenças a nível emocional, não entre em conflito. Saiba sair das situações sem causar aborrecimentos.

LEÃO 23.7 a 23.8
Acredite no amor, por mais problemas que tenham existido. Acredite que será feliz e a vida trará um sorriso para si.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Poderá hoje sentir-se cansado e saturado de alguns problemas. Mantenha a fé que algo de bom vem a caminho.

BALANÇA 24.9 a 23.10
Não use a arrogância na resolução de alguns assuntos a tratar, seja flexível e verifique que com calma, tudo ficará melhor.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
Liberte-se de todos os problemas que existem ao seu redor. Dê maior atenção ao seu trabalho para ter melhores resultados.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Avance sem medo, tente agir de forma determinada e objetiva. Pense com clareza e o resultado será positivo.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Cuide da sua saúde, não deixe de ir ao médico, faça os exames de rotina para não haver problemas futuros.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
Poupe dinheiro, não gaste o que pode vir a fazer falta. Não vivemos tempos de gastos supérfluos. Equilibre-se para sentir-se mais seguro no futuro.

PEIXES 20.2 a 20.3
Boas notícias, estão para chegar. Acredite e esteja atento aos desafios da vida e agarre as oportunidades apresentadas.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

TP1709	08:15	Porto
FR385	08:20	Lisboa
FR366	08:20	Porto
TP1685	08:35	Lisboa
IB8172	08:45	Valencia
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:15	Zurique
EJU4485	09:50	Lyon
W42989	10:05	Viena
AMQ252	10:40	Katowice
EJU5333	10:55	Berlim
IB8244	11:35	Barcelona
EZY8519	11:35	Gatwick
TP1687	11:40	Lisboa
ENT5303	12:40	Wroclaw
BA520	13:20	Heathrow
NT4072	13:30	Gran Canaria
FR007	14:10	Manchester
EJU7753	14:15	Porto
4Y702	14:40	Frankfurt
TO7698	14:45	Paris
IB8248	15:05	Malaga
EJU7625	15:10	Lisboa
TP1689	15:15	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
W61535	15:55	Varsóvia
X32830	16:20	Hannover
X32838	16:35	Dusseldorf
X32806	16:40	Frankfurt
X32846	17:05	Munique
W62397	17:10	Budapeste
X32810	17:25	Estugarda
EZS1469	17:45	Genebra
NT4152	17:45	Tenerife N.
IB8246	18:10	Bilbao
EZY8521	18:20	Gatwick
TP1691	18:35	Lisboa
HV6631	18:55	Amesterdão
IB8174	20:10	Sevilha
NT4062	20:15	Gran Canaria
EJU7755	20:20	Porto
FR6051	20:35	Porto
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
QS2146	21:05	Brno
NT4939	21:55	Porto Santo
FR389	23:05	Stansted
S4262	23:10	Boston
S4162	23:45	Pta. Delgada

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
NT4936	20:55	Madeira

PARTIDAS

TP1696	04:10	Lisboa
S4161	05:35	Pta. Delgada
TP1698	05:50	Lisboa
FR006	06:00	Manchester
NT4932	07:30	Porto Santo
FR365	08:45	Porto
FR384	09:00	Lisboa
TP1710	09:15	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
IB8249	09:30	Malaga
NT4073	09:45	Gran Canaria
TP1686	09:50	Lisboa
WK285	10:00	Zurique
EJU4486	10:20	Lyon
W42990	10:50	Viena
EJU5334	11:25	Berlim
AMQ253	11:40	Katowice
IB8247	12:05	Bilbao
EZY8520	12:05	Gatwick
TP1688	12:35	Lisboa
ENT5304	13:25	Wroclaw
BA521	14:15	Heathrow
NT4153	14:15	Tenerife N.
EJU7754	14:45	Porto
FR388	15:00	Stansted
TO7699	15:25	Paris
4Y703	15:30	Frankfurt
EJU7626	15:45	Lisboa
IB8175	15:50	Sevilha
TP1690	16:05	Lisboa
W61536	16:35	Varsóvia
QS1171	16:40	Praga
X32831	17:20	Hannover
X32807	17:30	Frankfurt
X32839	17:35	Dusseldorf
W62398	17:50	Budapeste
X32847	18:05	Munique
EZS1470	18:15	Genebra
X32811	18:15	Estugarda
IB8245	18:45	Barcelona
EZY8522	18:50	Gatwick
TP1692	19:25	Lisboa
TP1692	19:40	Amesterdão
NT4936	20:30	Porto Santo
EJU7756	20:50	Porto
NT4063	21:00	Gran Canaria
FR6050	21:00	Porto
IB8173	21:00	Valencia
EJU7628	21:20	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
QS2147	21:55	Brno

TRÁFEGO PORTO SANTO

NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
NT4939	21:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 20h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 22h30.

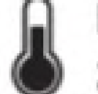
DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
07	BOREALIS	11:30 FUNCHAL	17:00 LISBOA (8/8)
08	AMERA	12:00 FUNCHAL	18:00 (9/8)
14	VENTURA	7:00 FUNCHAL	17:00
14	MSC VIRTUOSA	8:00 FUNCHAL	18:00 TENERIFE



Tempo Hoje

MARÉS

Baixa-mar	Baixa-mar
04:15/0.9 m	16:59/0.9 m
Preia-mar	**Preia-mar**
10:39/2.0 m	23:15/1.9 m



MADEIRA	PORTO SANTO
26°/23°	26°/21°



Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

FUNCHAL Rua Dr. Brito Câmara, CC La Vie, Loja n.º 219, Funchal / Telefone 291231174
LOBOS MAR Estrada de Santa Clara 60, Câmara de Lobos / Telefone 915701900
ZARCO Rua da Árvore 17, Machico / Telefone 912030055

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Televisão

RTPMADEIRA
06:30 RTP 3
19:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
19:30 VERÃO CÁ DENTRO
20:30 ARTES DO MAR
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 MALTA JOVEM
22:20 RALI VINHO MADEIRA
23:30 TELEJORNAL MADEIRA
00:00 RTP 3

RTP1
06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:13 ESCRAVA MÃE
15:00 VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA
18:00 PORTUGAL EM DIRETO
18:56 O PREÇO CERTO
19:53 DIREITO DE ANTENA
19:59 TELEJORNAL
21:01 PORTUGUESES PELO MUNDO
21:42 JOKER
22:44 I LOVE PORTUGAL
00:53 S.W.A.T.
01:33 TERRA EUROPA
01:58 A VIDA PRIVADA DOS LIVROS
02:11 ESCRAVA MÃE

RTP2
07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
09:00 JOGOS OLÍMPICOS
21:30 JORNAL 2
22:01 HOTEL À BEIRA-MAR
22:59 INVESTIGAÇÕES DE LUCY WORSLEY
23:56 FERRO VELHO E ANTIGUIDADES
00:43 EURODEPUTADOS
01:13 EXCURSÕES AIR LINO
01:55 LORD OF THE VOICES

SIC
06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:15 ALÔ PORTUGAL
09:40 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:35 QUERIDA FILHA
16:00 LINHA ABERTA
16:45 JÚLIA
18:50 TERRA E PAIXÃO
19:30 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
19:57 JORNAL DA NOITE
21:55 A PROMESSA
22:40 SENHORA DO MAR
00:00 PAPEL PRINCIPAL
00:10 CASADOS À PRIMEIRA VISTA
00:30 TRAVESSIA
00:55 PASSADEIRA VERMELHA
03:10 TERRA BRAVA

TVI
06:15 DIÁRIO DA MANHÃ
09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:00 EM CIMA DA HORA
14:35 A SENTENÇA
15:35 A HERDEIRA
16:35 GOUCHA
17:45 DILEMA
19:57 JORNAL NACIONAL
21:10 DILEMA
21:55 CACAU
22:40 FESTA É FESTA
00:00 DILEMA
01:55 AUTORES
02:50 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:05 DEIXA QUE TE LEVE

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
Divertidamente 2 VP (M/6) 12:20; 14:20; 16:30
Deadpoll & Wolverine (M/14) 18:40; 21:20

Sala 2
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:20; 15:20
O Colecionador de Almas (M/16) 17:30; 19:40; 21:50

Sala 3
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 12:10
Podia ter esperado por Agosto (M/12) 19:10
Tornados (M/12) 14:10; 16:40; 21:40

Sala 4
Divertidamente 2 VP (M/6) 13:00; 15:000; 17:10; 19:20
Divertidamente 2 VO (M/6) 21:30

Sala 5
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:40; 16:20; 21:40
Deadpoll & Wolverine 3D (M/14) 19:00

Sala 7
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) 13:30; 15:30; 17:30; 19:30
Um Lugar Silencioso: Dia Um (M/14) 21:30

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
Bad Boys: Tudo ou Nada (M/14) 13:00; 15:45
O Colecionador de Almas (M/16) 18:40; 21:40

Sala 2
Tornados (M/16) 13:40; 16:15; 18:55; 21:40

Sala 3
Gru: O Maldisposto 4 VP (M/6) (11:20 só dom.);13:20; 15:50
Podia ter esperado por Agosto (M/12) 18:20; (21:30 não dá 6ª e sáb.)
Eles Vivem (M/12) (21:00 só 6ª)
Um Fio de Babab Escarlate (M/12) (21:00 só sáb.)

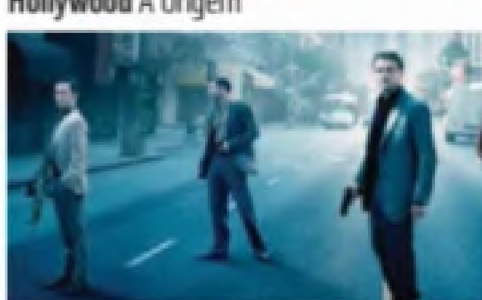
Sala 4
Deadpoll & Wolverine (M/14) 13:00; 16:00; 18:50; 21:40

Sala 5
Divertidamente 2 VP 3D (M/6) 13:30; 16:00
Divertidamente 2 VO (M/6) 19:00
Deadpoll & Wolverine 3D (M/14) 21:00

Sala 6
Divertidamente 2 VP (M/6) (11:10 só dom.); 14:00; 16:30

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

Hollywood A Origem


NOS Studios Outpost 2: Inferno Negro


TVCine TOP Violet


TVCINE TOP
19:45 Sem Remorsos
21:30 No Way Up – Sem Saída
23:00 DogMan (2023)

TVCINE EMOTION
21:25 La Brea
22:10 Evil
23:05 Felicidade

TVCINE ACTION
19:30 xXx: O Regresso de Xander Cage
21:15 Twisted – Homicídios Ocultos
22:55 Desejo Fatal

NOS STUDIOS
19:50 Avengement
21:15 Melhor é Impossível
23:25 O Espírito 2

HOLLYWOOD
19:55 Viagem ao Centro da Terra 2
21:30 Kingsman: O Círculo Dourado
23:55 Fogo Cerrado

STAR MOVIES
19:29 Contrabando
21:15 O Rochedo
23:31 12 Desafios

AXN
20:12 The Rookie
22:00 Hudson & Rex
22:54 Meg: Tubarão Gigante

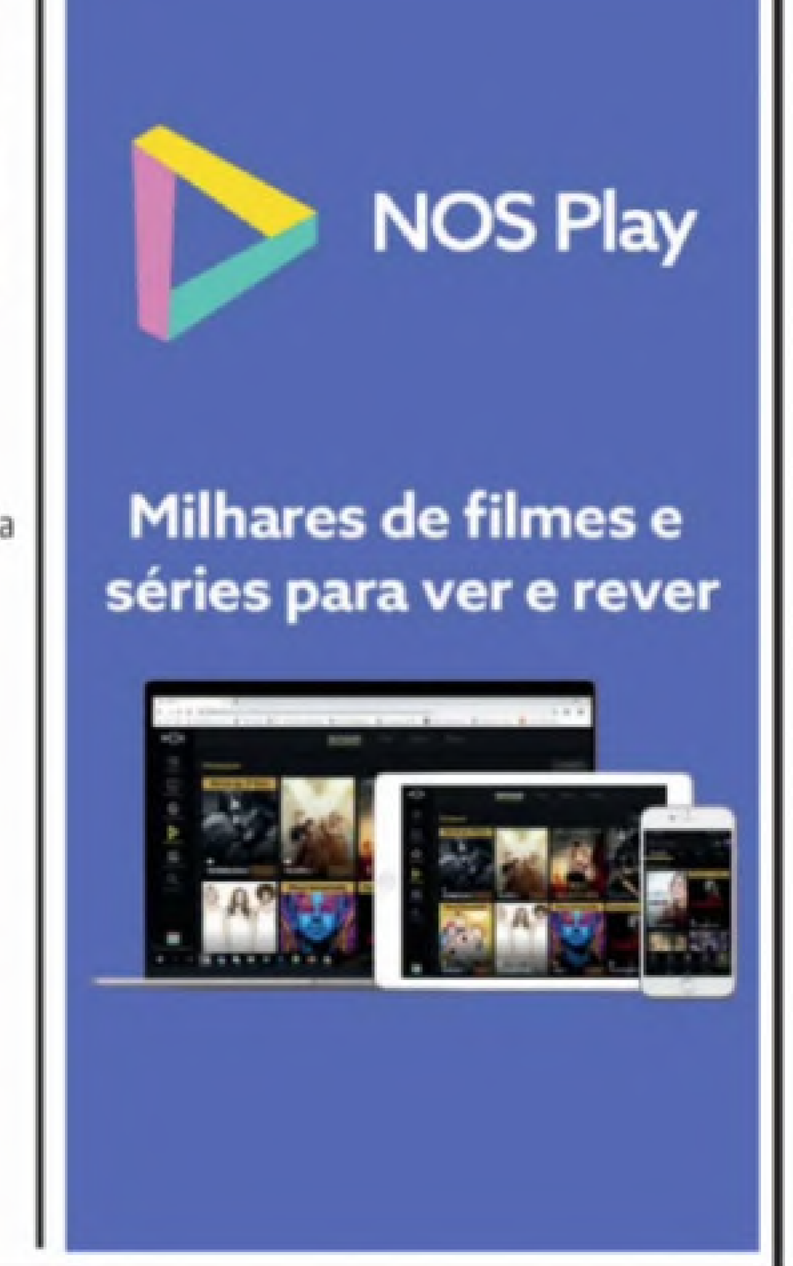
ODISSEIA
19:09 A Grande Onda
20:46 Planeta Vulcânico
21:42 Clima Letal

HISTÓRIA
21:34 Os Maiores Mistérios da História
22:15 Maias, Os segredos
23:10 Incas: Uma História Revelada

CNN PORTUGAL
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite

SIC RADICAL
21:18 The Tonight Show
22:21 Pawn Stars South Africa
23:27 American Ninja Warrior

EUROSPORT
21:15 Jogos Olímpicos 2024
22:00 Magazine
23:00 Jogos Olímpicos 2024



TERÇA-FEIRA DA XVII SEMANA DO TEMPO COMUM

"Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo"

Santo do Dia: S. Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja
Leituras: Jr 14, 17-22; Sl 78 (79), 8. 9. 11. 13

Evangelho: Mt 13, 36-43
Naquele tempo, Jesus deixou a multidão e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-Lhe: "Explica-nos a parábola do joio no campo". Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Diabo. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. Então, os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, oiça".

COLABORAÇÃO

Bispo nomeia diáconos

O bispo do Funchal nomeou os diáconos Tiago João Vieira Andrade e Diogo Emanuel Alves de Sousa para colaborarem pastoralmente na igreja do Colégio e na paróquia da Nazaré.

Recorde-se que a ordenação destes dois diáconos com vista ao sacerdócio, ocorreu a 17 de dezembro de 2023, na igreja da Sé, no Funchal, sob a presidência de D. Nuno Brás.

O diácono Tiago Andrade é originário da Paróquia de Nazaré. Já o diácono Diogo Sousa é oriundo da Paróquia do Caniçal. **GP**

PARTICIPAÇÃO



MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES GONÇALVES

FALECEU COM 77 ANOS

Seu esposo, filho, filha, nora, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos, vizinhos e demais familiares, presentes e ausentes, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa parente, natural que foi ao Sítio da Igreja, paróquia de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, que o seu funeral se realiza nesta **quarta-feira, 31/07/2024**, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas **13:45**, para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito Câmara de de Lobos, onde haverá um pequeno velório, antes da missa de corpo presente, que será celebrada pelas **15:00**, seguindo em cortejo fúnebre para o Cemitério Municipal da freguesia.

Mais se informa que a missa de 7ºdia será no próximo **Domingo,04/08/2024, às 11:00** na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem neste momento de perda e dor desta nossa parente.

Sítio da Igreja, 30 de julho de 2024

PARTICIPAÇÃO

NARCISO JORGE GONÇALVES

FALECEU

Sua esposa, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, sua irmã, cunhado, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador da Estrada do Pedregal, Garachico, Estreito de Câmara de Lobos, e que o seu funeral se realiza hoje, Terça-feira, 30/07/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 14:00 horas para a igreja paroquial de Nossa Senhora do Bom Sucesso, Garachico, Estreito de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 15:00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Sairá uma camioneta pelas 14:00 horas do Limoeiro, passando pela Ribeira Garcia, Francelheira, igreja do Garachico, cemitério do Estreito de Câmara de Lobos, regressando depois ao mesmo local.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradecem a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Endereçam ainda um agradecimento especial à Instituição Atalaia Living Care e ao Hospital Doutor Nélio Mendonça pelos cuidados prestados.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Terça-feira, 06/08/2024, pelas 18:30 horas, na igreja paroquial de Nossa Senhora do Bom Sucesso, Garachico, Estreito de Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Estreito de Câmara de Lobos, 30 de julho de 2024

PARTICIPAÇÕES



ROSA NATÁLIA DE PONTES VIEIRA MARQUES

FALECEU

Seu marido, Moisés Ascensão Marques, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos afilhados e os demais familiares presentes e ausentes, com profundo pesar, participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa e querida parente, natural do Porto da Cruz e residente que foi na freguesia do Caniço, cujo funeral se realiza hoje, com a celebração da missa de corpo presente pelas 15h00, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Guadalupe - Porto da Cruz, após a qual prosseguirá em cortejo fúnebre para inumação no cemitério da localidade.

A família reconhece e expressa a sua gratidão a todos os que lhe têm manifestado o seu pesar, e antecipadamente às pessoas que com a sua oração e participação a acompanharem neste momento de dor e esperança.

Sábado, dia 03 de Agosto, será celebrada pelas 18h00 a missa em sufrágio da sua alma por intenção do 7º dia, na supracitada Igreja, pelo que reiteram os seus antecipados agradecimentos a todos aqueles que participarem nesta eucaristia.

A Gerência da Empresa Largos Argumentos, Lda. vem manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento da Sra. Rosa Natália de Pontes Vieira Marques, tia do sócio gerente desta empresa.

A todos os restantes familiares e amigos, endereçamos as nossas mais sinceras e sentidas condolências.

Os Colegas da Divisão Administrativa de Gestão Urbanística da Câmara Municipal do Funchal lamentam profundamente a partida da saudosa colega Rosa Marques, cujo funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente pelas 15h00, na Igreja do Porto da Cruz, após a qual prosseguirá para inumação.

A toda a família apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Porto da Cruz, 30 de julho de 2024



Tomás Basílio inaugura Galeria Impulso

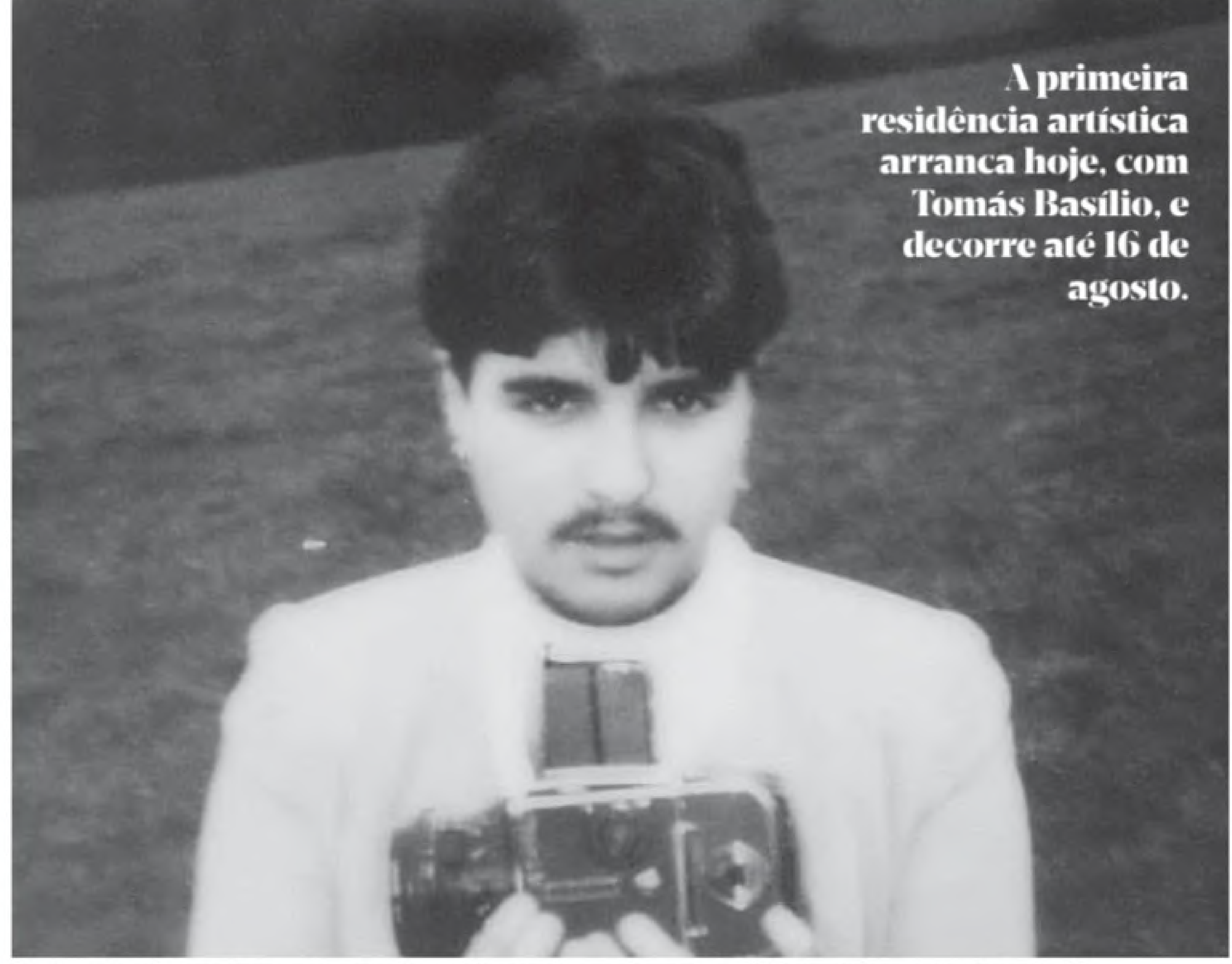
A Galeria Impulso, da Câmara Municipal do Funchal, abre portas a 19 de agosto, no antigo Viveiro de Lojas, na Zona Velha, com a exposição do artista e cineasta Tomás Basílio.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal vai inaugurar, a 19 de agosto, a Galeria Impulso. A abertura do espaço, instalado no antigo Viveiro de Lojas, na Zona Velha da cidade, coincide com a inauguração da exposição do artista e cineasta madeirense Tomás Basílio.

O novo espaço expositivo tem por objetivo acolher e financiar novos artistas, no âmbito do projeto da autarquia intitulado Impulso, no qual já foram apoiados, desde 2023, nove jovens artistas num montante global de 45 mil euros.

A primeira residência artística, inserida na Galeria Impulso, arranca hoje, com Tomás Basílio, e decorre até ao dia 16 do próximo mês de agosto. No dia 19, a abertura da mostra, e consequentemente da galeria, decorrerá pelas 18 horas.



A primeira residência artística arranca hoje, com Tomás Basílio, e decorre até 16 de agosto.

FOTO DR

A obra do artista e cineasta resulta de uma fusão entre o cinema experimental, documental e narrativo.

Sobre o artista

Tomás Basílio, madeirense, é um artista e cineasta cujo trabalho resulta de uma fusão entre o cinema experimental, documental e narrativo, com influência nas suas memórias de infância e experiências como pessoa queer.

A obra de Basílio explora os espaços que ocupa e o modo como moldam a sua identidade, "refletindo sobre a sua existência e traduzindo estas vivências em instalações artísticas cativantes", revela a autarquia funchalense, em nota enviada ao Jornal.

Infância, liminalidade e 'queerness' são os conceitos centrais do desenvolvimento contínuo do trabalho do artista. "Entre a dualidade de dormir e estar acordado, uma criança afunda-se em pensamentos. Embalada pelo canto de um pássaro, é neste espaço liminal que ela reflete sobre a realidade, a irrealidade e o que a rodeia", explica o município.

Neste sentido, o cineasta toma o "espaço liminal" como ponto de partida para a residência artística que hoje se inicia e tem como objetivo explorar algumas reflexões da sua infância, especificamente os pensamentos que lhe surgiam "enquanto rolava na cama a tentar adormecer" e os que "apareciam quando o escuro se apodera do [seu] quarto".

É nesse "meio-termo" que Tomás Basílio encontra "uma vulnerabilidade única, onde o real e o irreal se unem, os pesadelos e o quotidiano se entrelaçam, e os pensamentos secretos se fundem com a noite".

Com recurso ao vídeo e instalação, o madeirense propõe transformar a galeria "num espaço catalisador para a criação desse ambiente introspetivo, pautado pela noite que embala".



FOTO DR

A Semana Gastronómica tem atraído milhares ao concelho.

Grupos regionais e tributo a Tina Turner animam Machico

Machico está em festa desde sexta-feira passada e promete não dar tréguas até ao próximo domingo.

Diariamente, inúmeras pessoas têm rumado ao concelho para aproveitar o melhor dos típicos arraiais madeirenses, sendo a Semana Gastronómica uma excelente junção entre música, animação e boa comida.

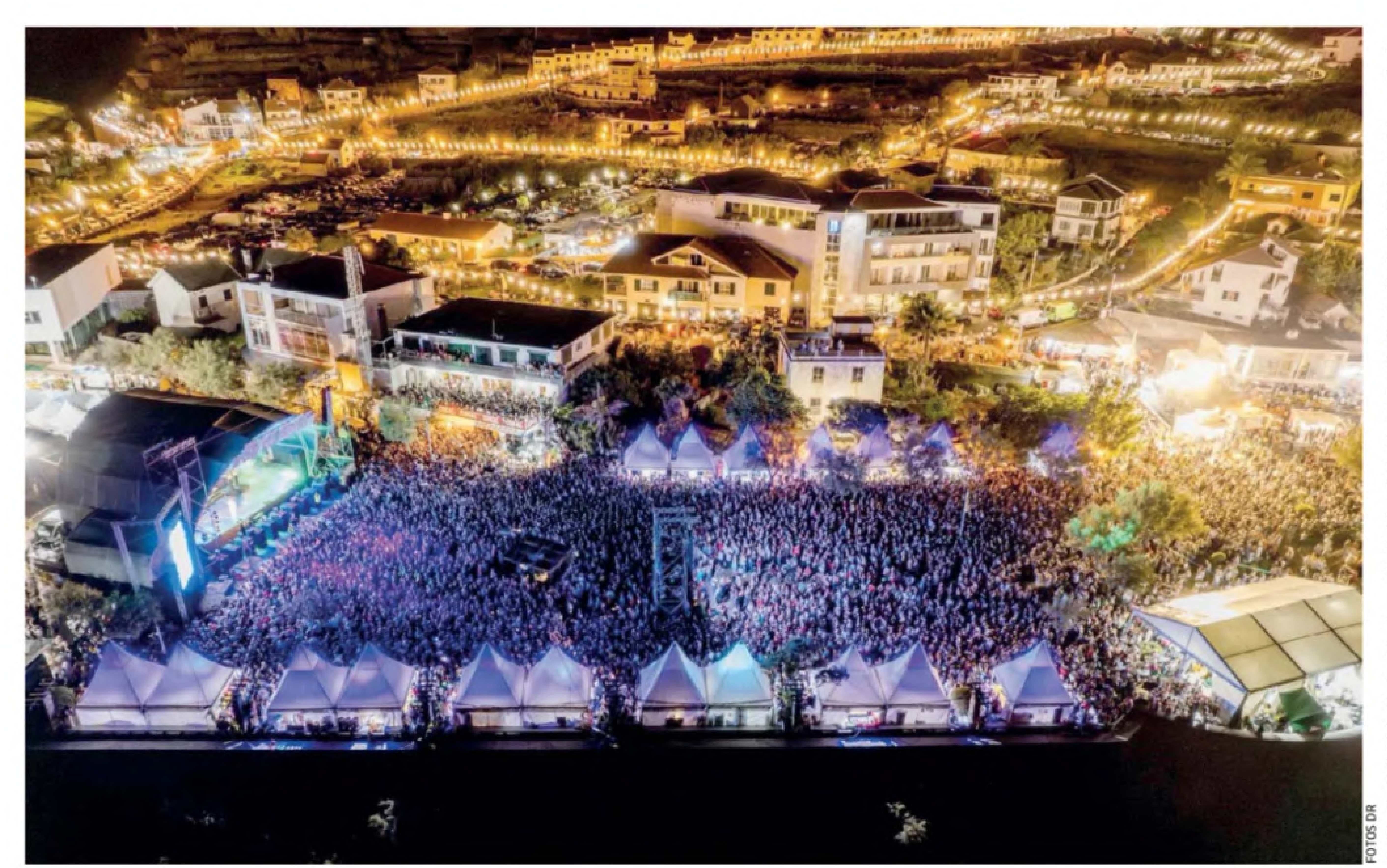
Ontem a festa fez-se ao ritmo mexicano, com a atuação dos Mariachi México Madeira. Em palco estiveram, ainda, os De Passagem e os 4Litro foram os grandes responsáveis por espalhar humor pelo recinto, onde não deixaram de ecoar fortes gargalhadas.

Hoje, o certame enceta pelas 18 horas com Cozinha ao Vivo. Pelas 20 horas atua o grupo A Caçoar, seguido, às 21 horas, pelo duo Live Brisk e, posteriormente, os Amigos da Música, pelas 22 horas.

Às 23h15 da noite desta terça-feira, é tempo de prestar homenagem a uma grande voz da música internacional, com o Tributo a Tina Turner.

Amanhã, o certame prossegue com os Cantares da Ribeira, Montereal Band, Nuno Ribeiro e o DJ Petter Nunez.

Até domingo, dia 4 de agosto, ainda há muito para ouvir e saborear, em Machico, nesta que é já a 37.ª edição da Semana Gastronómica.



FOTOS DR

"Enchente como não há memória" no Porto Moniz

O presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz faz um balanço "bastante positivo" da Semana do Mar, dada a "envolvência que teve", sobretudo aquando da atuação de Nininho Vaz Maia.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt



É "bastante positivo" o balanço que Emanuel Câmara, presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, faz da Semana do Mar que terminou no passado domingo.

O autarca diz-se "extremamente satisfeito" com o desenrolar do festival, dando conta, ao Jornal, que decorreu "dentro daquilo que se perspetivava".

"De ano para ano, a Semana do Mar foi se afirmando cada vez mais e este ano diríamos que foi mais um bem conseguido, com a ajuda da Mãe Natureza, que também conta, e pela envolvência que teve", expressa o edil.

Emanuel Câmara refere que o passado sábado esteve "acima da média" no que toca ao público presente.

Emanuel Câmara considera estar perante "um dos melhores, se não o melhor, festival da Região", destacando que "o maior festival da Madeira é organizado pelo município mais pequeno".

O feedback que tem chegado ao presidente da autarquia denota que esta terá sido uma das melhores edições decorridas. "Toda a gente diz que foi a melhor Semana do Mar de sempre", afirma, ainda que sublinhe que para si "as enchentes não são novidade". Mesmo assim, assume que este ano "diariamente foi muita gente ao Porto Moniz". "Tivemos um dia que foi acima da média, com Nininho Vaz Maia, no sábado, mas as enchentes já há muitos anos que temos. De facto, em termos de números de pessoas, claro que este sábado ultrapassou, teve muito mais gente", confirmou o autarca, enfatizando que "foi uma enchente como não há memória".

Apesar de reafirmar que as edições passadas da Semana do Mar tiveram "sempre casa cheia", Emanuel Câmara frisa que "o nível está muito alto e tem de ser mantido", pelo que a autarquia encontra-se já a pensar no próximo ano. "Para ter cartazes deste nível é preciso ter perspicácia, planear com antecedência e é por isso que a Semana do Mar de 2025 já está alinhavada e pensada, não está definida porque muita coisa pode acontecer durante o ano, mas penso que a próxima edição será mais um grande sucesso", evidencia.

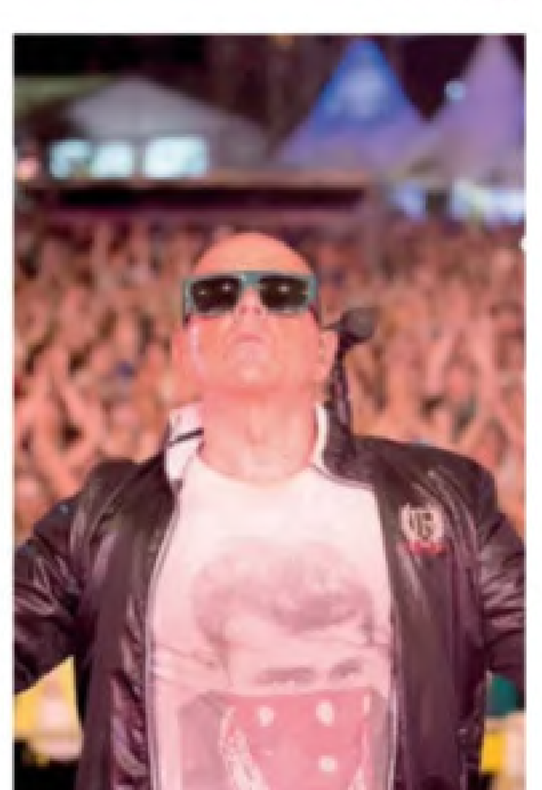
Além dos vários convidados nacionais que contribuíram para o bom resultado do certame, o presidente do município não deixa de realçar o papel dos artistas regionais. "Têm demonstrado que a música madeirense tem muita qualidade e todos eles abriram de uma forma superior os concertos", vincou.

Quanto ao feedback dos comerciantes, atenta para a "dinâmica do concelho", sendo que "o Porto Moniz tem vindo a crescer" e, com esta festividade, "outros comerciantes tiveram, com as barracas, a oportunidade de exercer a sua atividade". Com isto, remata que também para os negociantes "foi uma semana positiva, que correu muito bem".













Os artistas nacionais Herman José, David Carreira, Bárbara Bandeira, Pedro Abrunhosa, Nininho Vaz Maia e Fernando Daniel contribuíram para o sucesso desta edição.

PARIS 2024

MARCOS FREITAS 'CAI' NA ABERTURA

Mesatenista madeirense foi afastado na primeira ronda do torneio individual de ténis de mesa dos Jogos Olímpicos Paris2024.



FOTO COP

Marcos Freitas mostrou-se ontem "muito desiludido" com a derrota.

Marcos Freitas mostrou-se ontem "muito desiludido" com a derrota face ao dinamarquês Anders Lind, que "foi melhor", na primeira ronda do torneio individual de ténis de mesa dos Jogos Olímpicos Paris2024.

"Foi um jogo difícil, realmente ele jogou muito bem taticamente. Eu tive alguma dificuldade em entrar no jogo. No primeiro set, estive a ganhar por 9-7, podia ter fechado, não fechei, e as coisas complicaram-se", disse à agência Lusa o jogador luso, 17.º do ranking mundial, manifestando-se conformado com o resultado diante do 60.º da hierarquia.

Freitas foi eliminado pelo dinamarquês Ander Lind na primeira ronda do torneio individual de ténis de mesa dos Jogos Olímpicos Paris2024, ao perder por 4-0.

Atualmente no 17.º lugar do ranking mundial, Marcos Freitas não conseguiu ultrapassar o 60.º da hierarquia, perdendo pelos parciais de 11-9, 11-6, 11-8 e 11-4.

#

17.º

MARCOS Freitas segue atualmente no 17.º lugar do ranking mundial e não conseguiu vencer Ander Lind, 60.º da hierarquia.

MARCOS FREITAS
Atleta olímpico

Foi um jogo difícil. [o Lind] jogou bem taticamente. Eu tive alguma dificuldade em entrar no jogo. No 1.º set, estive a ganhar por 9-7, podia ter fechado. Não fechei, e as coisas complicaram-se.

O madeirense destacou ainda que, depois de ter perdido os primeiros dois parciais, tornou-se mais difícil dar a volta.

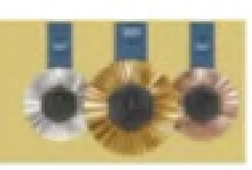
"Depois, com dois sets de desvantagem e perdendo a vantagem de 8-3 que tive no terceiro set, torna-se muito difícil de ir buscar o jogo. Neste momento, sinto-me muito desiludido com a minha performance, como é óbvio", confessou.

O facto de ter ficado todos estes dias só a treinar não é justificação para Marcos Freitas: "É igual para todos, até gostei de ter mais uns dias para me preparar melhor, mas, simplesmente, ele foi melhor hoje. Eu sou melhor jogador, hoje ele foi melhor e ganhou, é assim no desporto".

"O meu foco agora nos próximos dias é preparar bem a prova de equipas e jogar o meu melhor", concluiu o jogador madeirense, já aludindo à prova de equipas masculinas, que arranca em 05 de agosto.

A competição de singulares de ténis de mesa disputa-se até 4 de agosto, e em prova continuam as portuguesas Jieni Shao e Fu Yu, ambas apuradas para a segunda ronda, ao contrário de Tiago Apolónia, também afastado na primeira eliminatória.

MEDALHEIRO PARIS 2024



EQUIPA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1.º Japão	6	2	4	12
2.º França	5	8	3	16
3.º China	5	5	2	12
4.º Austrália	5	4	-	9
5.º Coreia do Sul	5	3	1	9
6.º EUA	3	8	9	20
7.º Grã-Bretanha	2	5	3	10
8.º Itália	2	3	3	8
9.º Canadá	2	1	2	5
10.º Hong Kong	2	0	1	3



JIENI SHAO DESPEDE-SE NA 2.ª RONDA

A portuguesa Jieni Shao, de 30 anos, foi ontem eliminada na segunda ronda do torneio feminino de singulares de ténis de mesa dos Jogos Olímpicos Paris2024, depois de ser derrotada pela austríaca Sofia Polcanova, por 4-2.

Pela primeira vez nos 16 avos de final de uns Jogos Olímpicos, Jieni Shao, 51.ª do ranking mundial, foi afastada por Polcanova (23.ª), pelos parciais de 10-12, 11-9, 11-7, 11-3, 12-14 e 11-7, em 53 minutos.

Na ronda anterior, recorde-se, Jieni Shao, que tinha sido 33.ª classificada no Rio2016 e em Tóquio2020, derrotou a luxemburguesa Sarah de Nutte (91.ª) por 4-2, em 52 minutos.

MESMO APÓS LESÕES, MADEIRENSE PEDRO BUARÓ APONTA À FINAL

Oito atletas da missão olímpica portuguesa na modalidade de atletismo partiram ontem rumo a Paris, entre eles o madeirense Pedro Buaró, que, após algumas lesões, revelou estar próximo do nível desejado. Ainda assim o atleta do salto com vara, revelou ambição, apontando à final.

"A preparação no verão foi um bocadinho difícil, pois tive algumas lesões e problemas na lombar. Entretanto, consegui resolver e acho que estou perto do nível desejado. O meu primeiro objetivo é chegar à final e, depois, fazer o melhor que conseguir", disse Pedro Buaró, que cumpre a estreia nos Jogos Olímpicos

O atleta, de 23 anos, formado no GD Estreito e que atualmente representa o Benfica, apurou-se para Paris2024 em fevereiro, ao superar a fasquia dos 5,82 metros, batendo assim um recorde nacional.

A disputa de salto com vara inicia-se no próximo sábado de manhã. O principal favorito nesta disciplina é o sueco Armand Duplantis, atual campeão olímpico e recordista mundial com a marca 6,24 metros alcançada há três meses. **HT**



Buaró [o 3.º mais à direita na foto] entra em cena no sábado de manhã.

CAVALO OPERADO GERA SUBSTITUIÇÃO

O cavaleiro António do Vale vai entrar na equipa portuguesa de dressage, que entra em cena hoje em Paris2024, para substituir João Moreira, devido a um problema físico do cavalo.

O cavalo Furst Kennedy Old vai ter de ser submetido a uma cirurgia de urgência, obrigando à entrada do suplente da equipa, que monta Fine Fellow.

João Moreira descreve como "um choque e uma tristeza muito grande" não poder se estrear nos Jogos Olímpicos..



BILES EM CENA MESMO COM DIFICULDADES

A ginasta americana Simone Biles, tetracampeã olímpica, vai competir na hoje nos quatro aparelhos da artística feminina no concurso por equipas de Paris2024, apesar da lesão, sem gravidade aparente, que sofreu no domingo.

A maior estrela mundial da ginástica feminina queixou-se de um problema físico no gémeo esquerdo quando aquecia para o exercício no solo, no domingo, durante as qualificações, tendo saído acompanhada pela médica Marcia Faustin e voltado pouco depois com a perna enfaixada e realizado o exercício.

Na semana passada, os responsáveis da equipa americana admitiram a possibilidade dar uma "folga" a Biles, retirando-a das paralelas assimétricas na final por equipas.

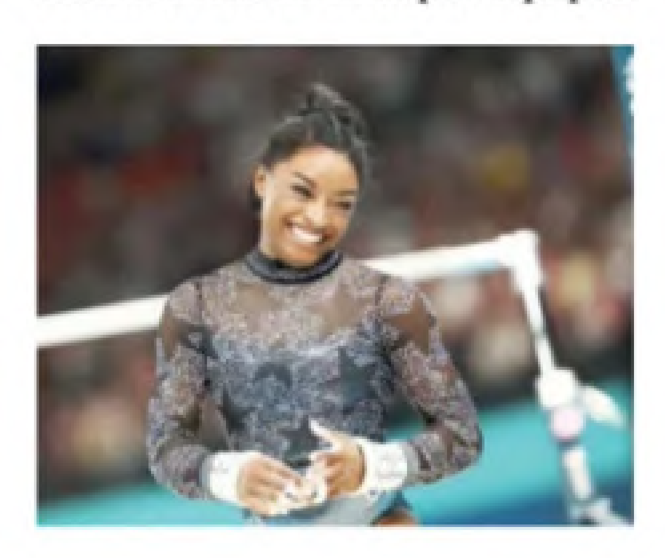



FOTO JOSÉ SENA GOULÃO / LUSA

"NÃO ACABA AQUI", DIZ GUSTAVO RIBEIRO

Uma queda na primeira run afastou, ontem, Gustavo Ribeiro da disputa da final de street. Skater era uma das principais esperanças lusas na luta pelas medalhas.

Uma queda na primeira run derrotou ontem Gustavo Ribeiro, com o skater português, uma das esperanças de medalha da Missão nacional a Paris2024, a não mais conseguir recuperar a confiança perdida e a falhar a final de street.

Candidato às medalhas segundo o próprio, Gustavo Ribeiro acabou a sua poule de qualificação provisoriamente na 13.ª posição, com 'modestos' 142.14 pontos, bem longe dos 230.44 do canadiano Matt Berger, o então oitavo classificado – ainda faltava disputar uma série.

Oitavo na estreia olímpica do skate, em Tóquio2020, ontem o português alcançou 142.14, resultantes do somatório da melhor run (48.31), na qual caiu, e do único trick que conseguiu concluir (93.83), insuficientes para ser um dos oito skaters qualificados para a final.

"Estava bastante preparado"

Gustavo Ribeiro garantiu que "nada acaba", admitindo que o skate por vezes é injusto e ontem não funcionou para si.

"O skate, às vezes, é um pouco injusto, podes trabalhar durante anos, mas acordas num dia um pouco mais errado e, às vezes, as coisas não funcionam. Senti que hoje era o meu dia, estava bastante preparado, mas infelizmente não consegui andar de skate da maneira que eu queria. Apesar de tudo, tentei lutar até ao fim, mas, às vezes, como disse, as coisas não funcionam", disse.

Visivelmente desiludido, Gustavo Ribeiro assumiu que não foi o seu dia. "Ainda falta uma longa caminhada. Sou bastante novo, tenho ainda muitas oportunidades", garantiu o almadense, de 23 anos.

Gustavo Ribeiro disse que o facto de a sua prova ter sido adiada no sábado, devido à chuva, não o afetou em demasia, nem a pressão de ser considerado um dos possíveis medalhados da comitiva lusa, objetivo que ele próprio assumiu.

"Eu acho que, às vezes, acabo por meter um bocadinho de pressão em cima de mim mesmo, sempre disse e sei que funciono bastante bem com a pressão. Às vezes, a coisa não funciona, hoje infelizmente não funcionou, queria bastante, mas agora é levantar a cabeça e continuar no nosso caminho", referiu.

FU YU DEFRONTA HOJE 48.ª MUNDIAL

Depois do brilharete na 1.ª ronda, onde ultrapassou, no domingo, a favorita sul-coreana Jihee Jeon por esclarecedores 4-0, a mesatenista portuguesa Fu Yu volta a competir esta terça-feira, novamente perante uma adversário com melhor ranking.

Fu Yu, 80.ª da hierarquia mundial, vai defrontar, pelas 10h00, a polaca Natalia Bajor, atual 48.ª do mundo.



Ontem, num jogo altamente disputado, a próxima opositora de mesatenista radicada na Madeira venceu, na 1.ª ronda, a tailandesa Sthasini Sawettabut (55.ª), por 4-3.

Esta é a terceira participação consecutiva em Jogos Olímpicos de Fu Yu, a mais velha entre os atletas portugueses (45 anos).

DJOKOVIC DOMINA NADAL NA 2.ª RONDA

O sérvio Novak Djokovic, 2.º jogador mundial, superou ontem o espanhol Rafael Nadal, atual 161.º, na 2.ª ronda do torneio de singulares masculinos dos Jogos Olímpicos Paris2024.

No court central de Roland Garros, onde venceu por um imbatível recorde de 14 vezes o torneio francês do Grand Slam, o 'rei' da terra batida, campeão olímpico em 2016, caiu por 6-1 e 6-4, num embate que o sérvio dominou, em uma hora e 42 minutos.

Djokovic, que chegou a liderar por 6-1 e 4-0, somou, assim, o 31.º triunfo em 60 embates com Nadal, que venceu 29, três dos quais na final de Roland Garros.



PORTUGUESES COM AÇÃO EM VÁRIAS FRENTES

No que diz respeito aos portugueses em prova esta terça-feira, a ação começa bem cedo, pelas 7h00, com a participação de Ricardo Batista e Vasco Vilaça na prova de triatlo. Depois, às 8h00, Inês Barros disputa a prova de tiro com armas, na disciplina de Trap (pratos)

Segue-se o judo, às 9h00, com João Fernando em ação nos -81kg e Bárbara Timo nos -63kg. Pouco depois, às 10h00, o foco estará no equestre, com Maria Caetano, Rita Ralão Duarte e António do Vale a participarem na prova de dressage.

Já o nadador Diogo Ribeiro, uma das grandes esperanças nacionais na luta pelas medalhas, estreia-se, pelas 10h15, na disputa dos 100 metros livres. Na parte da tarde, às 16h00,é a vez da dupla Nuno Borges e Francisco Cabral disputar a 2.ª ronda do torneio de pares de ténis.

De resto, dizer que Yolanda Hopkins disputou na última madrugada os oitavos de final da competição de surf, que está a ser discutida no Tahiti.

A participação lusa nos Jogos pode ser acompanhada através da RTP2. **HT**







FOTOS JOANA SOUSA / DR

> Lideramos o campeonato, mas sabemos que é por uma margem curta. Está tudo em aberto e o Rali Vinho Madeira vai pôr-nos à prova.

JOÃO SILVA, piloto

> Estamos focados no RVM e penso que teremos condições para fazer uma prova competitiva.

MIGUEL NUNES, piloto

> Achamos que essa luta [vitória] não será nossa, mas gostaríamos, aqui e acolá, de nos ir intrometendo, sempre evoluindo.

MIGUEL CAIRES, piloto

> Tentar andar pelos primeiros lugares. O Toyota é um carro competitivo e queremos conseguir demonstrá-lo.

ALEXANDRE CAMACHO, piloto

LUTA ABERTA PELA VITÓRIA

Entre os madeirenses, João Silva e Miguel Nunes perfilam-se como os principais candidatos. Alexandre Camacho, com uma nova viatura, é uma incógnita, e Miguel Caires também quer ter uma palavra a dizer.



Por *Marco Milho*
marco.milho@jm-madeira.pt

Com as contas para o campeonato ao rubro, João Silva e Miguel Nunes vão querer lutar até ao último ponto em disputa no Rali Vinho Madeira, na busca por qualquer vantagem para a corrida ao título de campeão regional, isto quando restam apenas três provas até ao final da época. É natural, portanto, que essa seja a prioridade para ambos, mas, ao mesmo tempo, nenhum dos dois quererá descurar a importância de vencer a prova maior do automobilismo madeirense.

Com efeito, pode ser apenas um rali entre os sete que compõem o calendário do Campeonato Regional de Ralis da Madeira, mas também não é segredo que esta é a grande prova e aquela que todos os pilotos sonham conquistar. Pela história que a envolve, pela paixão que desperta no público, e pela competitividade reforçada com a presença de pilotos nacionais e estrangeiros.

João Silva chega ao Rali Vinho Madeira com a vantagem da boa forma, com duas vitórias nos últimos dois ralis do calendário 2024, tendo subido ao degrau mais alto do pódio em São Vicente e na Ribeira Brava. Antes, nos dois primeiros do ano, já tinha conquistado dois segundos lugares, deixando boas impressões e discutindo os resultados quase até ao fim.



João Silva lidera o Regional seguido de Miguel Nunes e Miguel Caires.

Para o Rali Vinho Madeira, João Silva diz que vai disputar a prova com a máxima cautela, destacando a importância do evento para as contas do título.

"Estamos a liderar o campeonato, mas sabemos que é por uma margem curta. Está tudo em aberto e o Rali Vinho Madeira vai pôr-nos à prova", adiantou, frisando que o principal objetivo é conseguir a pontuação máxima para o campeonato regional. "Vou focar-me nesses pontos, mas ao mesmo tempo, queremos discutir a geral", assumiu o piloto, cuja melhor participação se traduziu num terceiro lugar, em 2017.

Curiosamente, Miguel Nunes chega também à prova rainha do automobilismo madeirense com o mesmo número de ralis conquistados nesta temporada, mas penalizado em termos de pontuação pela desistência no Rali de São Vicente. O ano começou da melhor maneira, com triunfos em Machico e na Calheta, mas um despiste sofrido na classificativa do Rosário obrigou-o a sair do concelho nortenho sem pontos.

Com ampla experiência no Rali Vinho Madeira, tendo vencido em 2020, Miguel Nunes espera conseguir inverter a tendência dos últimos resultados para relançar a candidatura a um novo título de campeão regional.

Já o atual terceiro classificado no campeonato, Miguel Caires tem feito uma época relativamente regular e bastante tranquila, conquistando três vezes o terceiro lugar e ficando em segundo por uma ocasião, em São Vicente.

Na edição do ano passado, Miguel Caires conseguiu a sua melhor prestação no Rali Vinho Madeira, terminando na 11.ª posição. Para este ano, o piloto diz que pretende continuar a evolução com a atual viatura e desfrutar da prova, considerando que estão reunidos os ingredientes para "um rali magnífico, muito competitivo".

"Nem a vitória nem o pódio estão, de forma nenhuma, entregues a ninguém. Achamos que essa luta não será nossa, mas gostaríamos, aqui e acolá, de nos ir intrometendo, sempre evoluindo", afiançou.

Por fim, embora afastado da competição, no que ao campeonato regional diz respeito, Alexandre Camacho também terá uma palavra a dizer na disputa pelo epíteto de melhor piloto madeirense em prova. E até na geral absoluta, ou não se tratasse do recordista de vitórias no Rali Vinho Madeira.

A juntar ao facto de não ter competido nos últimos meses, outro fator que poderá condicionar a sua candidatura a uma nova vitória é a estreia de um carro novo. Trata-se de um Toyota GR Yaris Rally2, modelo que apresenta algumas características ligeiramente diferentes em relação aos principais concorrentes. A experiência, todavia, está toda do seu lado, bem como grande parte do carinho do público.

Os objetivos passam por tentar andar pelos primeiros lugares", começou por dizer Camacho, em declarações ao JM, mostrando sentir-se confiante com as primeiras impressões que o Toyota lhe tem proporcionado.
Apesar de ser a estreia, ainda para mais num rali especialmente exigente em termos técnicos, o piloto acredita que o novo carro tem tudo para se intrometer na luta que tem sido dominada pelos Škoda e Citroën. "O Toyota é um carro competitivo e queremos conseguir demonstrá-lo", afiançou.

MEEKE A ARMINDO TÊM DOMINADO NO CPR

Está ao rubro a luta pelo título no Campeonato de Portugal de Ralis (CPR). Na antecâmara do Rali Vinho Madeira, sexta etapa da competição nacional, Kris Meeke lidera a classificação absoluta com 122 pontos, mais 11 do que o perseguidor Armindo Araújo. O britânico, que pilota um Hyundai I20 Rally2, venceu os primeiras quatro disputas do CPR 2004 (Rally Serras de Fafe, Rali Casinos do Algarve, Rali Terras d'Aboboreira e Vodafone Rally de Portugal), no entanto o 6.º lugar alcançado no mês passado no Rali de Castelo Branco permitiu a aproximação de Armindo Araújo. Refira-se que o piloto nortenho, ao volante de um Skoda Fabia RS Rally2, venceu a mais recente etapa do CPR, ao passo que nos anteriores somou três segundos lugares e um terceiro.
No entanto, há outros pilotos do CPR com uma palavra a dizer no RVM 2024. Desde já o atual campeão nacional e atual 5.º



classificado do CPR Ricardo Teodósio (Hyundai I20 Rally2), que chega à Madeira com algumas cautelas, e o 3.º José Pedro Fontes (Citroën C3 Rally2), que tem assumido publicamente que o RVM é o seu rali preferido. Recorde-se que José Pedro Fontes foi o último não madeirense a vencer o RVM, em 2016, e o melhor do CPR na edição de 2023.
Nota ainda para as participações de Ernesto Cunha (Skoda Fabia Rally2), Pedro Meireles (Hyundai I20), Ricardo Filipe (Skoda Fabia RS) e João Barros (Volkswagen Polo GTI R5), pilotos que muito possivelmente serão alguns dos grandes animadores do RVM. HT

LUTA NAS VIATURAS RGT PROMETE SER ANIMADA



Um dos grandes focos da edição de 2024 será a luta entre as viaturas da classe RGT. Desde já com a estreia mundial do Porsche 992 GT3, que será pilotado por Paulo Mendes. Já aos comandos da versão anterior, no Porsche 991 GT3, estarão Filipe Freitas (que faz o primeiro rali em 2024), Américo Gouveia e Miguel Andrade. Por seu turno, pilotam um Alpine A110 o experiente Gil Freitas e ainda Joachim Wagemans. Ainda é uma incógnita aquilo que o belga poderá fazer na Madeira, visto que não compete há cinco anos. O objetivo do belga passa por concluir o Rali Vinho Madeira, embora não descarte "atacar" algo mais. "Neste momento ainda há muitas interrogações", confessou recentemente Wagemans. HT

CARAVANA PEUGEOT VAI ESTAR EM FORÇA NA ILHA

São 12 os pilotos não madeirenses inscritos no RVM que vão estar a correr na Região a contar para as provas Peugeot Rally Cup Portugal e Peugeot Rally Cup Ibérica. Pela frente, os 'forasteiros' devem encontrar a forte concorrência do trio regional composto por Vítor Sá, João Sousa e Pedro Mendes Gomes, que certamente terá uma palavra a dizer tendo em conta o vasto conhecimento do traçado. Entre a caravana dos Peugeot 208 Rally4, o destaque vai para Hugo Lopes, piloto que lidera em ambos os troféus. "Será um rali longo em que as diferentes condições climatéricas entre classificativas serão um desafio enorme para acertar nas escolhas de pneus e afinações do nosso Peugeot 208 Rally4. Acreditamos no trabalho de casa realizado", declarou Hugo Lopes. Já o 2.º classificado da Cup Ibérica, Miguel Garcia, assume que o objetivo é ganhar, ao passo que o espanhol Unai de la Dehesa (3.º) quer fazer o melhor possível, tendo em conta o pouco conhecimento dos troços da Madeira. HT



NOTICIÁRIO RVM

DIEGO RUILOBA CHEGA PARA LUTAR PELOS PRIMEIROS LUGARES

O jovem espanhol Diego Ruiloba, de 23 anos, é um dos grandes nomes do cartaz 2024 do RVM. Em declarações reproduzidas pela organização, o piloto, que vai conduzir um Citroën C3, afirma que pretende "lutar pelos primeiros lugares" e "desfrutar ao máximo". De resto, Ruiloba elogia os pilotos regionais e os do CPR que vão desbravar o asfalto madeirense e ainda Simone Campedelli, que foi 2.º este fim de semana no Rali de Roma. Quanto a uma tática especial, essa não existe. "Não há nenhuma tática especial para esta prova. Será a mesma de todos os ralis, trabalhar bem nos reconhecimentos e preparar um bom acerto do carro".



FOTO DR

SESSÃO DE AUTÓGRAFOS ESTA NOITE NO CASINO DA MADEIRA

O Casino da Madeira, no Funchal, recebe esta noite, entre as 21h30 e as 23h00, a já habitual sessão de autógrafos do Rali Vinho Madeira. Segundo a organização do evento automobilístico, a sessão "estará organizada de uma forma diversa, não sendo necessário que os muitos adeptos tenham de permanecer em filas de espera". De resto, ao longo dia as viaturas farão os reconhecimentos das PEC's da segunda etapa, nomeadamente Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Calheta e Rosário, entre as 8h00 e as 18h00. De resto, ontem à noite, os concorrentes 'reconheceram' o traçado da PEC que abre o rali, a prova espetáculo denominada Cidade do Funchal.

ALBUQUERQUE: "FENÓMENO SINGULAR DA NOSSA VIVÊNCIA COLETIVA"

Na mensagem governamental da Presidência do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque afirma que o Rali Vinho Madeira é "o evento desportivo cimeiro da nossa terra", recordando que há "gerações e gerações de madeirenses que procuram, respiram e vivem intensamente cada momento" do evento. "O Rali Vinho Madeira é um fenómeno singular da nossa vivência coletiva, que só pode ser explicado pela paixão", afirmou o governante, desejando que a prova possa ser vivida de forma entusiástica "sem descurar a segurança, para que se cumpra mais uma edição em ambiente de grande festa".

COMPETIÇÃO ACESA NAS DUAS RODAS MOTRIZES

No que diz respeito às duas rodas motrizes, esta será outra categoria na qual se antevê uma luta intensa. Em termos do campeonato regional, Vasco D. Silva leva vantagem na corrida pelo troféu Janica Clemente, mas contará, em teoria, com forte concorrência de pilotos nacionais e sobretudo dos maiores rivais madeirenses, com Rui Jorge Fernandes potencialmente à cabeça.
Depois de se ter visto obrigado a mudar de carro nos últimos meses, Vasco D. Silva volta agora a alinhar com o seu habitual Renault Clio Rally4 e assume que pretende "tentar andar à frente" nessa classe. "Esse é o nosso objetivo, mas devemos ver quão forte é a concorrência que vem de fora da ilha, assim como o carro se comporta, já que vamos utilizar nesta prova já todas as evoluções disponíveis para o modelo", explicou.
Já no que toca àquele que tem sido o seu principal oponente, depois de um início de campeonato atribulado, Rui Jorge Fernandes tem conseguido estabilizar e andar na disputa, embora com vários contratempos que o têm arredado da vitória nas duas rodas motrizes.
Os objetivos, começa por dizer o piloto, passam por evitar novos deslizes e azares para conseguir andar na frente dos Rally4. "Até agora o nosso balanço do ano não é positivo pois, apesar de termos estado a liderar a categoria, ainda não obtivemos nenhuma vitória e, com isso, hipotecamos o nosso campeonato", indicou, apontando que no Rali Vinho Madeira pretende aproveitar a competitividade e desfrutar.


FOTO ACM

MADEIRENSES EM OITO FINAIS NA CANOAGEM

Boa prestação regional no Campeonato Nacional de Regatas em Linha.

Por ***Raul Caires***
raulcaires@jm-madeira.pt

A comitiva madeirense alcançou duas finais A e seis B no Campeonato Nacional de Regatas em Linha, que decorreu no passado fim de semana, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, no distrito de Coimbra.

O campeonato contou com a participação de seis centenas de canoístas em representação de 44 clubes oriundos de Portugal Continental e Ilhas, nas categorias iniciados, infantis e cadetes masculinos e femininos, com as distâncias de 200, 500 e 1.000 metros.

A canoagem de esperanças da Região esteve representada pelos canoístas Afonso Serrão, André Abreu, Caio Fernandes, Cezary Zajac, Diego Miranda, Jakub Szukalski, João Nascimento, Luca Luis, Madalena Sousa, Mara Rodrigues, Maria Câmara, Martin Perdigão, Mateus Freitas, Noah Miranda, Paulo Macedo, Samuel Sousa, Sebastião Teixeira (Clube Naval da Calheta); Ana Matias, Beatriz Chaves, Hamilton Santos, Leonardo Freitas, Lucas Rodrigues, Martin Teixeira (Clube Naval do Funchal); e Cristina Fernandes e Rodrigo Silva (Centro Treino Mar). Nas Finais A, os grandes protagonistas foram Leonardo Catarata/Martim Teixeira (CNF), que alcançaram o 4.º em K2 Infantis 500m, e os colegas de equipa Leonardo Catarata/Lucas Rodrigues/Hamilton Santos/Martim Teixeira (CNF), 5.º - K4 Infantis 500m.

CLASSIFICAÇÕES B

4.º K2 INFANTIS 500M
Leonardo Catarata/Martim Teixeira, CNF

5.º K4 INFANTIS 500M
Leonardo Catarata/Lucas Rodrigues/Hamilton Santos/Martim Teixeira, CNF)

8.º K1 CADETES 1000M
Paulo Macedo, CNC

5.º K1 INFANTIS A 1000M
André Abreu, CNC

6.º K1 INICIADOS A 1000M
Cezary Zajac, CNC

7.º K1 INFANTIS B 500M
Beatriz Chaves, CNF)

3.º K2 CADETES 500M
Martim Perdigão/Paulo Macedo, CNC

9.º K1 INFANTIS A 500M
André Abreu, CNC

EMBARCAÇÃO 'CASH A LOT' VENCEU REGATA

A embarcação 'Cash A Lot', capitaneada por Francisco Nóbrega da Associação Náutica da Madeira, venceu a Regata Reserva Natural das Ilhas Desertas | Grupo Sousa destinada à classe Cruzeiro, que decorreu no passado sábado, num campo de regatas compreendido entre a baía de Santa Cruz e as Ilhas Desertas.

Com vento de Nordeste / Este (NE/E) a rondar os 10 e os 15 nós à largada junto das instalações do Iate Clube, as 6 embarcações seguiram rumo à boia número 1 situada a sul da ponta de Santa Catarina rumando depois às Ilhas Desertas onde se encontrava a linha de chegada.

O segundo e terceiro lugares da classe ORC foram entregues, respetivamente, às embarcações 'Prodigal Daughter', de Pedro Galvão e 'Aye', de Sérgio Jesus, ambos do (Clube Naval do Funchal).

Na classe promoção, que contou com dois participantes, venceu o veleiro 'Wanderlust', de Paulo Camacho (Associação Náutica da Madeira), que foi mais rápido do que o 'Ad Hoc', de Jena-Louis Bisson (Clube Naval do Funchal).

Esta prova foi realizada pelo Iate Clube de Santa Cruz conjuntamente com a Associação Regional de Vela da Madeira com a colaboração do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, da Câmara Municipal de Santa Cruz, com o patrocínio do Grupo Sousa e apoio da Empresa de Cervejas da Madeira.

A entrega de prémios foi seguida de um almoço convívio que consistiu numa macarronada, decorreu junto às instalações do IFCN.



FOTO RICARDO AGUIAR

A embarcação vencedora na classe ORC.

SELECIONADORES COM BALANÇO POSITIVO



O Campeonatos Europeu de Patinagem de Velocidade terminou no passado dia 25, em Oostende, na Bélgica, nos escalões de seniores, juniores e juvenis. E no regresso a Portugal, que aconteceu no domingo, os selecionadores realizaram um balanço à participação, a qual consideraram positiva.

Para o selecionador nacional de seniores, Paulo Baptista, "um Europeu extremamente competitivo onde os nossos patinadores mostraram, no geral, evolução, tanto no setor masculino como nas patinadores femininas (não presentes em 2023)", disse o responsável.

"Não alcançámos nenhuma medalha, ao contrário do ano anterior, mas ficámos muito perto do pódio, com os dois 4.º lugares e numa estafeta muito competitiva que mostrou que se pode bater com qualquer seleção a nível europeu e mundial", sublinhou.

Portugal conquistou medalhas no Europeu nos juniores e juvenis. Para o selecionador destes escalões, o madeirense Alípio Silva, "o balanço é positivo pelas sete medalhas obtidas, sendo quatro individuais e três coletivas, perante um grande nível competitivo, mas também pelas 19 classificações no top 8. Esperávamos e trabalhámos para ter melhores resultados, mas temos de ficar satisfeitos perante o que foi alcançado".

MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS



VASCO MATOS RENOVA PELO SANTA CLARA

O treinador Vasco Matos renovou contrato com o Santa Clara até 2026, anunciou ontem o clube açoriano, após ter conquistado o título na II Liga de futebol em 2023/24 e a subida ao escalão principal.

Vasco Matos, 43 anos, agradeceu aos jogadores pelo trabalho ao longo da última época em que "abraçaram as ideias" da equipa técnica de "forma fantástica".

ANDRÉ HORTA EM DEFINITIVO NO OLYMPIAKOS

O Olympiakos avançou nas conversas para contratar em definitivo André Horta e, segundo o Maisfutebol, caminha para fechar com o médio do Sp. Braga um contrato válido por quatro épocas.

O acordo com os minhotos está na reta final de negociação, numa transferência que vai girar na casa dos 3,5 milhões de euros fixos, com a possibilidade de um valor extra a rondar 1 milhão de euros por objetivos.

ARSENAL CONTRATA CALAFIORI AO BOLONHA



Para Arteta, o jovem central italiano tem "uma grande personalidade.

O Arsenal anunciou ontem a contratação do futebolista italiano Riccardo Calafiori, de 22 anos, proveniente do Bolonha, que assinou um contrato válido para as próximas cinco épocas com os 'gunners'.

A equipa londrina teve de pagar ao Bolonha cerca de 45 milhões de euros pelo defesa central que se destacou na fase final do Euro2024 ao serviço da seleção italiana, depois de há um ano ter custado ao clube italiano quatro milhões de euros, proveniente dos suíços do Basileia.

Na temporada anterior, Calafiori impôs-se como uma figura importante na defesa bolonhesa, tendo-se revelado fundamental para o quinto lugar histórico alcançado pelo Bolonha e a qualificação, pela primeira vez em 60 anos, para a Liga dos Campeões.

"Riccardo [Calafiori] tem mostrado consistentemente a sua qualidade, quer no seu clube quer na seleção italiana. Foi um dos melhores jogadores da Série A na temporada passada e teve fortes atuações pela Itália no Euro neste verão", comentou ao 'site' do clube o treinador espanhol Mikel Arteta, considerando Calafiori "uma grande contratação que vai tornar a nossa defesa mais forte".

Para Arteta, o jovem central italiano tem "uma grande personalidade, com um forte caráter e com valências específicas" que tornam o clube "mais forte à medida que avançamos para ganhar grandes troféus".

O clube italiano fez questão de se despedir do defesa-central. "Obrigado Richy: foste um dos protagonistas desta temporada histórica. Boa sorte para a tua nova aventura", lê-se na mensagem publicada nas redes sociais.

Este é o segundo reforço de verão do Arsenal, que já tinha acionado a opção de compra do guarda-redes espanhol David Raya, cifrada em 32 milhões de euros, depois de ter pagado na época anterior três milhões pelo seu empréstimo aos ingleses do Brentford.



SANTOS QUER WENDEL POR EMPRÉSTIMO

O FC Porto recebeu nos últimas dias uma proposta para emprestar Wendel Silva ao Santos. Segundo o Maisfutebol, o acordo em discussão passa por empréstimo com opção de compra. Para contratar o avançado brasileiro em definitivo, o emblema da Vila Belmiro teria que pagar 500 mil euros, com a possibilidade de o valor subir, a depender de objetivos individuais.

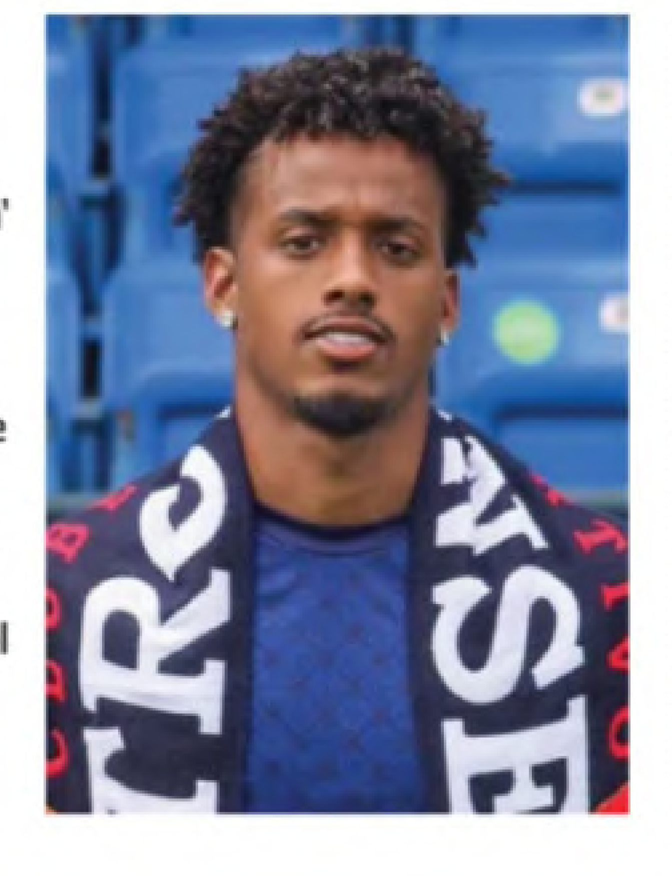
J. ÁLVAREZ DECIDE APÓS OS JOGOS

Julián Álvarez, atualmente ao serviço da seleção da Argentina, nos Jogos Olímpicos, anunciou ontem que só vai tomar uma decisão sobre o seu futuro, depois da prestação da equipa alviceleste no Paris2024.

O avançado do Manchester City estará a ser seguido por vários clubes europeus, entre os quais, o Atlético Madrid, mas, para já, garante que não tomou qualquer decisão.

AVS EMPRESTA CARLOS DANIEL

O AVS SAD continua a 'arrumar a casa' depois da subida à I Liga. O clube da Vila das Aves emprestou o avançado Carlos Daniel ao Trofense, da Liga 3, para a próxima temporada. É um clube que o brasileiro, de 22 anos, conhece bem, pois foi lá que jogou na segunda metade da época passada. Fez 11 jogos e marcou um golo. Carlos Daniel ainda disputou alguns jogos nesta pré-temporada, na equipa de Vítor Campelos.



RONALDO REFORÇA PAÇOS DE FERREIRA

O extremo Ronaldo Lumungo, que representava o Vitória de Guimarães B, assinou contrato, a título definitivo, com o Paços de Ferreira, confirmou ontem em comunicado o emblema da II Liga de futebol. Ronaldo, de 23 anos, realizou 24 jogos na época passada pelo Vitória de Guimarães B, no Campeonato de Portugal, tendo anotado sete golos e registado, ainda, uma assistência.



BOZENÍK À VENDA POR SEIS MILHÕES

O Boavista só aceita libertar o avançado Robert Bozeník por seis milhões de euros. Segundo a imprensa nacional, o clube axadrezado já recusou duas propostas pelo avançado nesta janela de transferências: uma de 3,5 milhões de euros e outra no valor de 2,5 milhões dos italianos Hellas Verona. A SAD do Boavista que pretende fazer um encaixe superior.

JOÃO SILVA É O ESCOLHIDO PARA A ESQUERDA DA DEFESA

O Marítimo estará interessado em reforçar o setor defensivo com o lateral-esquerdo do Penafiel João Silva.

Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

O Marítimo estará muito interessado em chegar a acordo com o lateral-esquerdo João Silva, do Penafiel. O JM sabe que o clube verde-rubro já terá efetuado propostas de aquisição do passe do futebolista, mas ainda não conseguiu fechar negócio porque o Penafiel não aceitou os valores apresentados até ao momento.

Para libertar o futebolista, o Penafiel exige um valor a rondar os 300 mil euros, valor ao qual o Marítimo ainda não chegou, mantendo-se fiel aos critérios estabelecidos pela administração, que não abdica dos parâmetros de gestão definidos desde a primeira hora.

João Silva, refira-se, realizou uma excelente época ao serviço do Penafiel tendo participado em 35 jogos. Com 25 anos, tem feito uma carreira em ascensão, passou pelo Caldas, Sertanense e União de Leiria. Feliz no Penafiel, João Silva poderia aceitar esta transferência, embora seja necessário que o clube possa revelar alguma cedência aos eventuais avanços dos verde-rubros.

Equipamentos atrasados

O Marítimo culpou ontem a Puma pelo atraso na entrega dos novos equipamentos. Os verde-rubros informam que os equipamentos da próxima temporada "serão entregues pela Puma com um atraso considerável", "não obstante a encomenda ter sido realizada atempadamente junto do fornecedor e ter sido garantida a entrega das camisolas entre os meses de junho e julho, a verdade é que a entrega não se verificou por factos alheios ao CS Marítimo", garante o emblema verde-rubro.



FOTO DR

#
300

O PENAFIEL quer 300 mil euros para libertar o reforço que o Marítimo deseja para a lateral esquerda.

Ora, isto fará com que o clube não se apresente com os novos equipamentos oficiais na "cerimónia de apresentação da equipa (sábado, dia 3 de agosto) ou nas lojas para venda". O clube garante que tudo está a fazer para disponibilizar o manto verde-rubro o mais brevemente possível.

Presidente realiza roteiro

O presidente do Marítimo, Carlos André Gomes, vai realizar, esta terça-feira, um roteiro pelas delegações verde-rubras, segundo revelou ontem o clube, em comunicado, que apresentou o programa que se reproduz a seguir.

Curral das Freiras (12h15)
Câmara de Lobos (12h45)
Estreito C. Lobos (13h30)
Campanário (15h00)
São Vicente (15h45)
Ponta Delgada 'Pedras' (16h30)
Ponta Delgada 'Enxurros' (17h15)
Serra de Água (18h30).

PORTUGAL DISPUTA SETE JOGOS NA PREPARAÇÃO PARA O MUNDIAL DE FUTSAL



A seleção portuguesa de futsal vai realizar sete jogos de preparação tendo em vista o Campeonato do Mundo de 2024, de 14 de setembro a 6 de outubro, no Uzbequistão, anunciou ontem a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

Portugal vai defrontar o Uzbequistão, anfitrião do próximo Mundial, e Angola em Rio Maior, a 16 e 17 de agosto, respetivamente, antes de jogar com Cuba (22), Costa Rica (23) e Ucrânia (25) em Viseu, e regressar a Rio Maior para enfrentar o Paraguai por duas vezes, a 2 e 4 de setembro.

A formação orientada por Jorge Braz, que defende no Uzbequistão o título conquistado na Lituânia há três anos, arranca o estágio de preparação a 05 de agosto e vai trabalhar durante esta fase dividida entre Rio Maior e Viseu.

No Mundial, Portugal ficou inserido no grupo E, juntamente com as seleções do Panamá, Tajiquistão - que se estreia em fases finais - e Marrocos, sendo que os jogos decorrerão na Humo Arena, em Tashkent.

A equipa das 'Quinas' abre a sua participação na competição a 16 de setembro, com o Panamá, após o que defronta o Tajiquistão, três dias depois (19), e encerra a fase de grupos frente a Marrocos (22).

MATHEUS DIAS VAI SER REFORÇO, APPIAH JÁ CHEGOU

Com estes dois novos reforços, o Nacional está a precisar apenas de um defesa-central para fechar o seu plantel. Appiah já está em Penafiel, mas ainda não treinou.





FOTOS IMAGO

Mathias Dias e Appiah deverão ser apresentados nos próximos dias.



Por ***Marco Freitas***
marco.freitas@jm-madeira.pt

Aí está o médio que vai fechar o miolo dos alvinegros. Chama-se Matheus Dias e é um médio-defensivo do Internacional, clube que milita no brasileirão. Matheus deverá integrar os trabalhos dos insulares nos próximos dias.

#

6

O Nacional já esgotou o número de vagas relativo aos jogadores emprestados.

O médio-defensivo jogou cerca de 15 minutos no empate do Internacional com o Bahia, mas entretanto já se despediu dos seus colegas e já estará de viagem para Portugal.

Matheus Nunes tem duas épocas e meia de experiência no Brasileirão. Esta época cumpriu três jogos ao serviço do 14.º classificado do campeonato brasileiro.

Quem também já chegou, mas ainda não treinou, foi o neerlandês Arvin Appiah, oriundo do Almería. O atacante, que joga preferencialmente pela esquerda, já se encontra em Penafiel, onde o Nacional cumpre estágio, embora ainda não tenha treinado.

Só depois das burocracias estarem tratadas é que o futebolista irá participar nos treinos, o que, em princípio, deverá suceder hoje. Ambos vêm por empréstimo, com o clube a esgotar as vagas de atletas cedidos (seis).

Gabriel Santos assinou ontem

Depois de ter chegado a acordo a título definitivo com Miguel Baeza e com o guarda-redes César Augusto, o Nacional continua a trabalhar de forma a resolver o problema do limite de futebolistas emprestados que, como já se viu, está condicionado a seis.

Certo é que os empréstimos nacionais (como é o caso de Djibril Soumaré) não contam para a lei dos emprestados da FIFA, por isso, o Nacional ainda tinha uma vaga para receber um dos reforços anunciados acima e criou outra vaga porque o clube assinou a título definitivo com o avançado Gabriel Santos.

Luís Neto e Pedrão não contam

Foi com um "não" retumbante que Rui Alves confirmou ontem que o Nacional não está interessado nos serviços de dois defesas centrais Pedro e Luís Neto, dois ex-nacionalistas. Ambos não são do interesse dos alvinegros, apesar de serem associados ao clube madeirense.

Quanto a João Graça, ficou ontem confirmado que vai rodar no Machico, clube que vai disputar o Campeonato de Portugal.

Ontem o plantel do Nacional passou pelo ginásio e durante a tarde teve uma sessão sobre as leis de jogo apresentada por Bertino Miranda.

FC PORTO JÁ COM EUSTÁQUIO

O futebolista canadiano Stephen Eustáquio integrou ontem, pela primeira vez, os trabalhos do FC Porto, que arrancou a preparação da Supertaça Cândido de Oliveira frente ao campeão Sporting, comunicou o clube da I Liga.

Um dia depois de terem fechado a pré-época com um pleno de oito triunfos, ao golearem na partida de apresentação aos sócios e adeptos o vice-campeão saudita Al Nassr (4-0), comandado pelo português Luís Castro e com os internacionais lusos Otávio e Cristiano Ronaldo - que não jogou -, os 'dragões' trabalharam pela primeira vez com o médio, que tinha ajudado o Canadá a ficar na quarta posição da Copa América, nos EUA.

CONFRONTOS NO LOUROSA-BOAVISTA SEGUEM PARA O MP

A Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) anunciou ontem que vai remeter ao Ministério Público (MP) informação sobre os confrontos no jogo de preparação entre o Lourosa e o Boavista.

No sábado, o encontro particular entre Lusitânia de Lourosa, da Liga 3, e Boavista, da I Liga, de preparação para a temporada futebolística 2024/25, foi suspenso na primeira parte, após uma invasão de adeptos no estádio do clube da Liga 3.

Fonte do emblema do Bessa disse no sábado à agência Lusa que o jogo foi interrompido depois da meia hora, numa fase em que o primeiro encontro com público das duas equipas na pré-época estava empatado 1-1 e a tensão entre atletas contagiava as bancadas do recinto.

Perante a proximidade entre as bancadas e o terreno de jogo, adeptos lusitanistas terão atirado um copo na direção do extremo Salvador Agra, do Boavista, cenário que causou desagrado no setor visitante e motivou a invasão de campo de apoiantes de cada clube.

*Diário • Ano VII • N.º 3247 • 1,20€ • **TERÇA-FEIRA** 30 de julho de 2024*

***Diretor** Miguel Silva **Subdiretor** Edmar Fernandes*





desport

TÉNIS DE MESA

"Muito desiludido"

Marcos Freitas foi eliminado na primeira ronda dos Jogos Olímpicos. O mesatenista reconhece ter tido "dificuldade em entrar no jogo". "Sou melhor jogador, hoje ele foi melhor e ganhou", admitiu ■ Fu Yu defronta 48.ª do mundo a partir das 10 horas. Págs. 24 e 25

LOTARIA CLÁSSICA 29 DE JUNHO
1.º **51722** 2.º **20298** 3.º **14373**

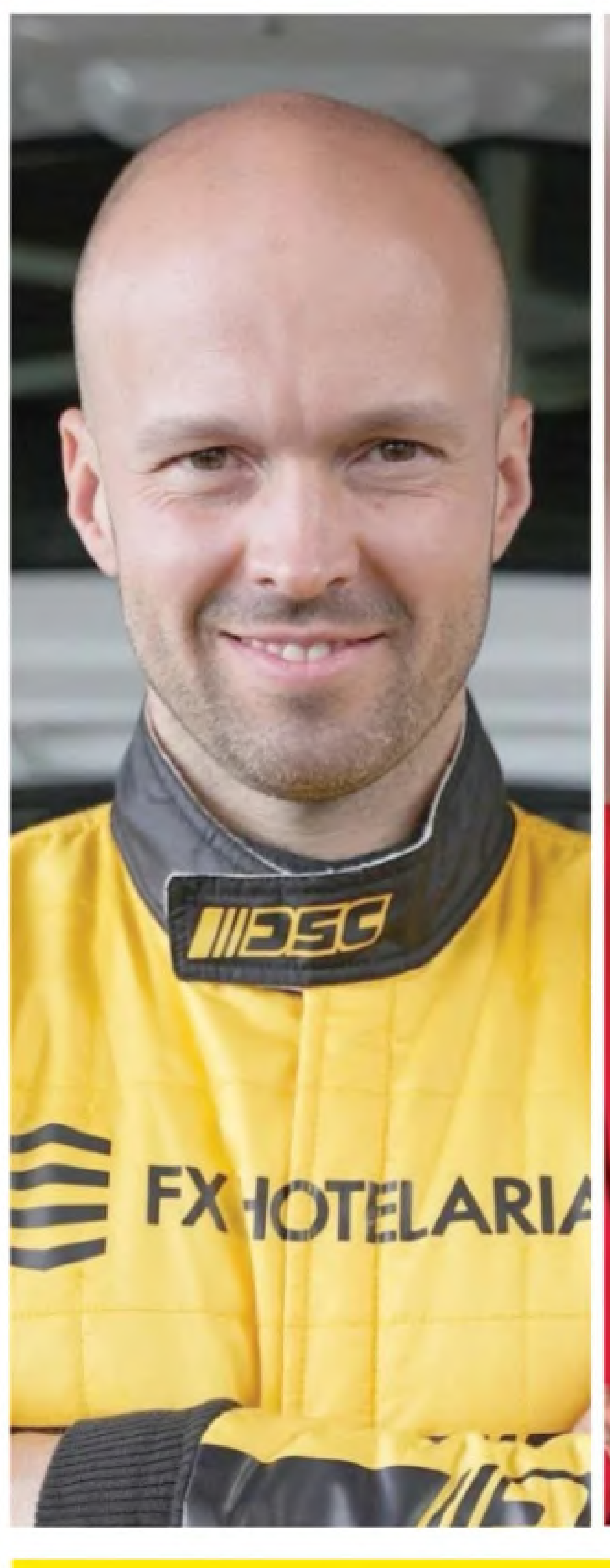
EURODREAMS 1 5 9 19 22 25 + 3

I LIGA

Nacional contrata médio Matheus e avançado Appiah Pág. 31

II LIGA

Marítimo interessado em lateral-esquerdo do Penafiel Pág. 31









FOTOS DR

CHEIOS DE AMBIÇÃO

João Silva, Miguel Nunes, Miguel Caires e o regressado Alexandre Camacho assumem protagonismo na prova mais importante do calendário automobilístico regional. Mas há mais figuras noutros troféus a merecer atenção. Págs. 26 e 27*